



ANAIS

ENCONTRO NACIONAL DE MONITORIAS ACADÊMICAS EM NUTRIÇÃO

31/03 a 01/04 de 2022 em Santa Cruz-RN

Volume I, Número I

ISSN ---- ----

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI**

ENCONTRO NACIONAL DE MONITORIAS ACADÊMICAS EM NUTRIÇÃO

v. 1, n. 1

**Santa Cruz, RN
2022**

Encontro Nacional de Monitorias Acadêmicas em Nutrição. Santa Cruz, RN, v. 1, n. 1, 31/03 a 01/04 de 2022

Reitor da UFRN

José Daniel Diniz Melo

Diretora da FACISA

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques

Realizador

Coordenação do Curso de Nutrição - FACISA/UFRN

Catálogo da Publicação na Fonte.

Encontro Nacional de Monitorias Acadêmicas em Nutrição (1.:
2022: Santa Cruz, RN).

Anais do Encontro Nacional de monitorias Acadêmicas em
Nutrição. 31 de março a 1 de abril de 2020 / organização de Anna
Cecília Queiroz de Medeiros, Fernando César Rodrigues Brito. -
Santa Cruz: UFRN, 2022.

62 f.

Vários colaboradores

ISSN ---- ----

1. Nutrição - Anais. 2. Saúde - Anais. 3. Educação - Anais. I.
Medeiros Anna Cecília Queiroz de. II. Brito, Fernando César
Rodrigues. III. Título.

RN/FACISA

CDU: 612.39

Elaborado por José Gláucio Brito Tavares de Oliveira CRB15-321

Esta é uma publicação anual | Autor corporativo: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Rua Vila Trairi, S/N. Centro, Santa Cruz-RN, CEP: 59200-000

Encontro Nacional de Monitorias Acadêmicas em Nutrição. Santa Cruz, RN, v. 1, n. 1, 31/03 a 01/04 de 2022

COMISSÃO ORGANIZADORA

Organizadores

Dra. Anna Cecília Queiroz de Medeiros

Dr. Fernando César Rodrigues Brito

Discentes do curso de Nutrição da FACISA/UFRN

Adailza Francisco Silva Pinta

Joana Sabino da Silva

Rannier Joaquim Lima da Costa

COMISSÃO AVALIADORA

Docentes

Ms. Vanessa Teixeira de Lima Oliveira

Dra. Thaiz Matos Sureira

Dra. Katya Anaya Jacinto Scattone

Dra. Fernanda da Fonseca Freitas

Dr. Fernando César Rodrigues Brito

Dr. Francisco Cleiton Vieira Silva do Rêgo

Dra. Daline Fernandes de Souza Araújo

Ms. Anna Beatriz Santana Luz

Dra. Heleni Aires Clemente

Dra. Adriana da Silva Brito

Dra. Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes

PALESTRANTES

Dra. Thaiz Matos Sureira

Dra. Anna Cecília Queiroz de Medeiros

Dr. Fernando César Rodrigues Brito

APRESENTAÇÃO

A primeira edição do Encontro Nacional de Monitorias Acadêmicas em Nutrição (ENAMON) ocorreu nos dias 31 de março e 01 de abril de 2022, em formato virtual (online), e teve como principal objetivo o compartilhamento de vivências e estratégias de ensino-aprendizagem em Nutrição, no âmbito da monitoria acadêmica.

O evento é vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mas contou com a contribuição de profissionais ligados a diversas instituições do país.

Com esta iniciativa, esperou-se fomentar uma maior articulação entre docentes e discentes envolvidos na monitoria acadêmica em Nutrição, possibilitando um momento de reflexão sobre esta prática, o reconhecimento de suas potencialidades e valorização de sua contribuição para o ensino da Nutrição no Brasil.

O compartilhamento de práticas pedagógicas relacionadas ao ensino superior de Nutrição é uma ferramenta importante para a melhoria da qualidade do ensino e fortalece a prática profissional do nutricionista.

O evento recebeu contribuições de trabalhos de instituições públicas e privadas de todas as regiões do país; o que representou uma mobilização importante da categoria em torno da melhoria e aperfeiçoamento de suas práticas docentes.

Esta visibilidade direcionada às boas práticas pedagógicas do ensino em Nutrição, via monitorias acadêmicas, propicia elementos para subsidiar o desenvolvimento de novas pesquisas e projetos acadêmicos; representando um ciclo de melhoria e desenvolvimento contínuos.

Nossos sinceros agradecimentos,

Profa. Anna Cecília Queiroz de Medeiros

Prof. Fernando César Rodrigues Brito

SUMÁRIO

1	EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA NAS DISCIPLINAS SOCIOLOGIA DA SAÚDE; ALIMENTAÇÃO E CULTURA DO CURSO DE NUTRIÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL.....	7
2	EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA GRADUAÇÃO DE NUTRIÇÃO DA UFRGS: ATUAÇÃO NA MONITORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL I.....	10
3	RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES.....	12
4	IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE GESTÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE DISCENTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO.....	15
5	USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PERÍODO REMOTO.....	18
6	RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE TÉCNICA E DIETÉTICA: UTILIZAÇÃO DE FLASHCARDS E MAPAS MENTAIS COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO.....	22
7	DESAFIOS DO USO DE METODOLOGIAS PRÁTICAS EM TÉCNICA DIETÉTICA NO CONTEXTO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	24
8	APRENDIZAGEM COLABORATIVA NA DISCIPLINA BIOQUÍMICA DOS ALIMENTOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO/CAV-UFPE MEDIADA PELOS MONITORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	26
9	A PEDAGOGIA DE PROJETOS APLICADA AO ENSINO REMOTO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESPERTANDO A PAIXÃO DE ENSINAR.....	29
10	MONITORIA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA II NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	32
11	MONITORIA EM TÉCNICA DIETÉTICA: A PRÁTICA E O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35
12	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA MONITORIA DA DISCIPLINA DE TÉCNICA E DIETÉTICA EM MEIO A PANDEMIA DE COVID -19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	38
13	IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	41
14	TUTORIA EM UM COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	44

15	MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE BROMATOLOGIA.....	47
16	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA ACADÊMICA DO LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DA NUTRIÇÃO NAÍDE TEODÓSIO DA UFPE.....	50
17	A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM BIOQUÍMICA PARA A FORMAÇÃO BÁSICA DOS ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	53
18	18 VIVÊNCIAS DA MONITORIA DE MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	56
19	MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	59

1 EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA NAS DISCIPLINAS SOCIOLOGIA DA SAÚDE; ALIMENTAÇÃO E CULTURA DO CURSO DE NUTRIÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Carolyne Reduzina Queirós
Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula

Resumo: A monitoria nas disciplinas: Sociologia da Saúde; Alimentação e Cultura; do curso de Nutrição, proporcionou a compreensão da nutrição para além dos aspectos biológicos e fisiológicos, sobretudo nos aspectos sociais e culturais. Além disso, propiciou ao monitor uma aproximação com atividades fundamentadas nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, justifica-se a necessidade em discorrer sobre a experiência de ser monitor nessas disciplinas, bem como, descrever as atividades acompanhadas. O presente estudo tem por objetivo descrever a experiência da monitoria na Sociologia da Saúde; Alimentação e Cultura, do curso de Nutrição de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), sob a forma de relato de experiência. Como desfecho, é possível perceber que os conteúdos desenvolvidos durante as aulas, proporcionaram a compreensão de aspectos sociais e culturais sobre alimentação e nutrição. Além disso, demonstra a necessidade da atuação do monitor, para que contribua de maneira a facilitar o aprendizado do discente, principalmente em atividades como o Wiki, que requer a construção de um texto individual e/ou colaborativo. Considera-se a relevância desse relato por se tratar de experiências vividas pelo monitor durante o ERE.

Palavras-chave: Ensino Remoto Emergencial. Disciplinas. Monitoria. Educação. Nutrição.

APRESENTAÇÃO

A monitoria acadêmica durante a graduação proporciona para o monitor a oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre determinada disciplina, fortalecer suas atividades teórico-práticas, e também a revisão de conteúdos (1). É uma oportunidade para que o discente-monitor desenvolva habilidades inerentes à docência por meio do contato direto com os alunos, compreensão das metodologias de ensino e aprendizagem, podendo promover o sentimento de ascensão ao magistério superior (2), além de aprendizagem mútua, entre monitor e docente, e entre monitor e alunos. Já para o aluno monitorado, proporciona o esclarecimento de dúvidas e revisão de conteúdos com menor nível de receio ou vergonha, pois se trata de um ato de igual para igual, com linguagem clara e concisa (3). Consiste numa situação dinâmica, contínua e participativa, onde o monitor possui conhecimento mais aprofundado e habilidoso, por já ter concluído a disciplina, proporcionando uma relação de confiança, e com maior aproveitamento da disciplina por parte dos alunos (4).

O ensino da Sociologia da Saúde, enquanto construção social e cultural, no primeiro período dos cursos de graduação da área da saúde, dentre eles, o da Nutrição, torna-se uma ferramenta importante, pois proporciona uma formação crítica dos alunos, sobre corpo, processo saúde e doença, racionalidade médica, medicalização da saúde e da vida. Vai além da dimensão biológica, permitindo entender as diferentes representações sociais sobre essas questões (5).

E, o estudo da Alimentação e Cultura no 4º período de Nutrição, também se insere neste contexto. A alimentação é essencial para a constituição do indivíduo, formação de sua identidade, preservação de sua cultura e história (6). A escolha dos nossos alimentos e refeições do dia a dia são baseados em crenças, tabus e religiões, e não somente nas necessidades fisiológicas (6). Assim, a alimentação pode ser analisada de acordo com várias abordagens, que são independentes e ao mesmo tempo complementares, como questões econômicas, nutricionais, ecológica, social e cultural.

Nesse sentido, o ensino dessas disciplinas na graduação em Nutrição proporciona ao estudante compreender todas as interfaces que permeiam a futura área de atuação, indo além do olhar clínico sobre a alimentação, com focos fisiológicos e biológicos, para um viés multidisciplinar e interdisciplinar. Essas disciplinas propiciam uma formação mais crítica e abrangente para uma futura atuação profissional, levando em consideração questões políticas, econômicas, culturais e sociais inerentes à alimentação e à nutrição, o que justifica a necessidade da atuação do monitor nessas disciplinas, pois formar um profissional sem considerar o contexto e aspectos sociais e culturais, seria uma limitação (7). Logo, torna-se necessário discorrer sobre a experiência de ser

monitor na Sociologia da Saúde, e na Alimentação e Cultura, descrevendo as atividades acompanhadas. O presente estudo teve por objetivo descrever a vivência da monitoria nas disciplinas: Sociologia da Saúde; Alimentação e Cultura no curso de Nutrição de uma IES pública, durante o Ensino Remoto Emergencial, sob a forma de relato de experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As disciplinas: “Sociologia da Saúde” e “Alimentação e Cultura” são ofertadas na graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Juiz *campus* Governador Valadares (UFJF/GV), no 1º e 4º período respectivamente. A monitoria está sendo realizada no período compreendido entre março de 2021 a março de 2022, no ambiente de ERE, devido à pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV2, causador da COVID-19. As estratégias metodológicas dessas disciplinas consistem em aulas expositivas, com estímulo ao debate e participação dos estudantes, relacionando os temas às questões do cotidiano, e buscando facilitar a compreensão dos alunos. Também, são adotadas a apresentação de seminários, a construção de portfólios e de mapa mental. Aliados a outros recursos disponibilizados pela plataforma *Moodle* de Ensino à Distância (EaD), tais como Wiki, fórum de discussão e temáticos, diários e quiz.

O monitor acompanha todas atividades relativas às disciplinas através do *Moodle*, e também sana as dúvidas dos alunos. Uma estratégia utilizada para este fim, foi a criação de um grupo de Whatsapp no qual os discentes foram inseridos. Ainda, o monitor participa como ouvinte das apresentações de seminário, discutindo com a docente sobre as atividades realizadas e as metodologias de ensino-aprendizagem empregadas. Cabe destacar, a utilização da ferramenta Wiki do *Moodle*. Esta consiste na construção de texto individual e/ou colaborativo. No presente relato, foi confeccionado, de forma colaborativa, um hipertexto pelos alunos. Ao final, obteve-se um texto único, com linguagem simples, com trocas de ideias, partilha de conhecimento e comunicação. Essa atividade foi acompanhada de perto pelo monitor, pois se trata de uma metodologia ativa e ao mesmo tempo nova para eles, apresentando dificuldades de manuseio prático e desconhecimento do modo de edição. Após o término da atividade, alguns alunos relataram que o intermédio feito pelo monitor foi capaz de proporcionar a realização do Wiki, contribuindo para sua melhor compreensão.

Percebeu-se que na Sociologia da Saúde os alunos encontram-se mais tímidos, resistentes à participação e com pouca desenvoltura durante as atividades a serem realizadas. Isto talvez possa ser atribuído à transição do ambiente escolar para o acadêmico, já que estes se encontram no 1º período. Quando vivenciado pelo discente-monitor, este também enfrentou a mesma dificuldade, mas atualmente, com a monitoria, pode-se observar o quanto é nítido essa situação e ajudar nesta, por meio da empatia.

Por outro lado, no curso de Nutrição, no quarto período, os discentes já se encontram mais dedicados e familiarizados com o tipo de produção acadêmica, mais facilidade para interagir, resultando em maior criatividade e qualidade dos trabalhos entregues e apresentados. A monitoria proporcionou este olhar aguçado, compreendendo a evolução que a experiência possibilita aos alunos, o que não é possível observar quando este é aluno na disciplina.

Por se tratar de uma monitoria realizada nas disciplinas inseridas na área da saúde coletiva, o monitor vivencia a experiência com maior sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno monitorado enfrenta em situações de temas polêmicos. Também capta não só as dificuldades quanto ao conteúdo, como também a evolução entre o início e o término do semestre. É uma experiência diferente, pois possibilita ao monitor identificar a evolução que o aluno sofre de uma disciplina para a outra, por se tratar do avanço dos períodos em que são oferecidas. A monitoria proporciona não só o ensino aos colegas, mas também o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e técnicas, sendo primordial no desenvolvimento da vida pessoal e profissional. Ser monitor é sair da zona de conforto, principalmente no ERE, e ampliar olhares especialmente sobre as questões sociais e culturais que fazem parte do universo da Nutrição. O acompanhamento de atividades com metodologias ativas como o Wiki pelo monitor, é fundamental para o protagonismo deste e o empoderamento dos alunos. Vivenciar a experiência de ser monitor é sair do lado passivo de receber o conteúdo e ir para o ativo (pro-atividade), criativo de transmitir, de troca de conhecimentos entre professor, aluno e monitor, resgatando o verdadeiro sentido da palavra universidade do latim "universitas", totalidade, universalidade.

REFERÊNCIAS

1. Andrade EGR, et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev. bras. Enferm., 2018 [citado em 2022 jan 03];71(4). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvk8YQ5tzwpX/?lang=pt>.
2. Matoso LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catassuba, 2014 [citado em 2022 jan 03];3(2):77-83. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567/461>.
3. Carvalho IS, et al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. REUFMS, 2012 [citado em 2022 jan 03];2(2):464-471. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/3775>.
4. Costa NY, et al. A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. Research, Society and Development, 2021 [citado em 2022 jan 03];10(3). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/13177/11889/173758#:~:text=Contribui%C3%A7%C3%A3o%20da%20monitoria%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o,educador%20na%20transforma%C3%A7%C3%A3o%20da%20realidade>.
5. Pimenta MM, Oliveira RC. A contribuição da Sociologia para o Ensino em Saúde. Revista Linhas, Florianópolis, 2020 [citado em 2022 jan 05];21(45):260-284. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723821452020260/pdf>.
6. NUT/FS/UnB – ATAN/DAB/SPS. Alimentação e cultura. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_cultura.pdf. Acesso em: 07 jan. 2022.
7. Lima RS. A importância das Ciências Humanas e Sociais no curso de graduação em Nutrição: um relato de experiência. Demetra, 2017 [citado em 2022 jan 06];12(4):1071-1082, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28626/22869>.

2 EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA GRADUAÇÃO DE NUTRIÇÃO DA UFRGS: ATUAÇÃO NA MONITORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL I

Cássia Pohlmann Valle
Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz

Resumo: Nas últimas décadas, a questão da Segurança Alimentar e Nutricional ganhou centralidade na agenda de acordos e compromissos de desenvolvimento dos governos Nacionais. Com a reforma curricular novas disciplinas passaram a integrar a grade obrigatória do curso de Nutrição da UFRGS, como a Segurança Alimentar e Nutricional I e II. **Metodologia:** Desenvolver análise crítica sobre a temática da SAN, através de elementos teórico-práticos, técnicas e indicadores para a avaliação/diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional. **Objetivo:** Discutir a problemática da(s) insustentabilidade(s) do atual sistema alimentar (da produção ao consumo), buscando analisar o Direito Humano à Alimentação Adequada, a construção histórica da SAN, os determinantes da (IN)SAN, alguns espaços e atores envolvidos na promoção da SAN. **Resultados e Discussões:** Ao final da disciplina o aluno constrói o seu material individual de reflexão crítica sobre as temáticas desenvolvidas e compreende a importância do papel do Nutricionista diante as políticas de Segurança Alimentar e Nutricional. Compreende que uma alimentação saudável, de qualidade, segura e cultural não se trata somente de diminuir a fome e a desnutrição no país, mas também de melhorar todo um padrão alimentar que pode refletir no futuro.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional. SAN. Nutrição. Políticas.

APRESENTAÇÃO

Justificativa: A partir do ano de 2018, com a reforma curricular novas disciplinas passaram a integrar a grade obrigatória do curso de Nutrição da UFRGS, como a Segurança Alimentar e Nutricional I e II. O conceito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um conceito em permanente construção, criado a partir da Segunda Grande Guerra, diante de uma Europa devastada e sem condições de produzir seu próprio alimento, os pilares da SAN foram construídos levando-se em conta três aspectos principais: quantidade, qualidade e regularidade no acesso e de disponibilidade de alimentos.

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural, econômica e socialmente sustentáveis. (BRASIL, 2006).

O Sistema Nacional de Segurança Alimentar (SISAN), é um sistema público, instituído pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, (LEI Nº 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006), de gestão intersetorial e participativa, que possibilita a articulação entre os três níveis de governo para a implementação e execução da Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Nas últimas décadas, a questão da segurança alimentar e nutricional ganhou centralidade na agenda internacional, influenciando os acordos e compromissos de desenvolvimento dos governos nacionais. A Política de Segurança Alimentar e Nutricional estimula a integração dos esforços entre governo e sociedade civil, bem como promove o acompanhamento, o monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional do país.

Metodologia: Através da monitoria é estabelecido diariamente mais proximidade com os alunos via mensagens e vídeo chamadas. Esse vínculo contribui para o desenvolvimento da análise crítica sobre a temática da SAN, uma vez que através do monitor(a), os alunos recebem questionamentos e feedbacks que colaboram para que haja a construção de pautas de discussões, resenhas críticas e debates. Ao final da disciplina essas reflexões transformam-se em diários de aprendizagem individuais sobre as participações dos convidados, relatos sobre modos diferentes de produzir, de acessar e consumir alimentos, além de temas contemporâneos relacionados ao contexto da Pandemia como o aumento da fome no Brasil e a Segurança alimentar em tempos de covid-19.

Objetivo: Discutir a problemática da(s) insustentabilidade(s) do atual sistema alimentar (da produção ao consumo), buscando analisar o Direito Humano à Alimentação Adequada, a construção histórica da SAN, os determinantes da (IN)SAN, alguns espaços e atores envolvidos na promoção da SAN (modos diferentes de produzir, disponibilizar, acessar e consumir alimentos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar qualquer transformação, antes de tudo, precisamos conhecer, refletir e compartilhar as práticas promotoras de SAN que, possibilitem a remodelação do nosso padrão de produção, distribuição e consumo, garantindo a todos o direito humano à alimentação adequada sem comprometer a saúde do nosso planeta.

Ao final da disciplina o aluno constrói o seu material individual de reflexão crítica sobre as temáticas desenvolvidas e compreende a importância do papel do Nutricionista diante as políticas de Segurança Alimentar e Nutricional. Compreende que uma alimentação saudável, de qualidade, segura e cultural não se trata somente de diminuir a fome e a desnutrição no país, mas também de melhorar todo um padrão alimentar que pode refletir, no futuro, em uma menor incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e doenças cardiovasculares.

Descobrem de onde estão vindo os alimentos que estamos adquirindo, quem os produz e como os produz. Conhecem a complexidade da agricultura familiar e de sistemas agroecológicos, percebem que a diferença de valor econômico entre esses produtos e os de grandes produtores. Entende o impacto que nossas compras e escolhas alimentares causam sobre o meio ambiente, sobre a nossa saúde e sobre a vida dos produtores.

Aprendem como a contribuição para concepção de políticas públicas como: a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, o Plano Safra da Agricultura Familiar, o Programa de Aquisição de Alimentos, o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Guia Alimentar para a População Brasileira. Assim como o Consea Nacional e Estadual. A disciplina também apresenta assuntos importantes, como as medidas emergenciais tomadas durante o contexto da pandemia para manutenção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), visto que a fome voltou a crescer nesse período.

REFERÊNCIAS

1. Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos (ABRANDH). O Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; 2013.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES

Otávio Tassoni Cifuentes
Luciana Dias de Oliveira

Resumo: A monitoria é uma modalidade acadêmica que funciona como uma ferramenta importante para aprimorar o conhecimento dos alunos. Na disciplina de sustentabilidade na produção de refeições da Universidade Federal do Rio Grande do Sul o monitor contribui no processo de aprendizagem dos estudantes, além de aumentar o seu conhecimento e desenvolver aspectos organizacionais importantes. Durante a monitoria, o monitor da disciplina é responsável pelo auxílio ao docente, através de processos de organização para o semestre, como o cuidado com os meios de comunicação com os alunos e palestrantes, além de controlar os envios de tarefas. Além dessas atividades, tem papel importante na realização do Seminário final, participando da construção dos temas a serem discutidos. Em relação aos alunos, o papel do monitor é auxiliá-los em dúvidas sobre as tarefas e temas trabalhados durante as aulas e compartilhar sua experiência facilitando o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria. Aprendizagem. Organização. Alunos.

APRESENTAÇÃO

A monitoria é uma atividade acadêmica que visa contribuir para a formação dos alunos nos respectivos cursos. Através dessa modalidade, é possível experienciar a condução da disciplina ao lado do professor, além de desenvolver um trabalho de mediação entre os alunos e professores. Assim, o monitor tem a responsabilidade de participar das fases de planejamento, interação nas aulas e avaliações necessárias (DANTAS, 2014).

A disciplina de Sustentabilidade na Produção de Refeições representa um espaço importante na formação do aluno de nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no que tange à aquisição de conhecimento sobre temas relacionados com a produção dos alimentos e sua relação com os conceitos de alimentação e sustentabilidade, sendo relacionados aos direitos humanos, aos aspectos biológicos, socioculturais, econômicos e ambientais. O monitor tem um papel importante nesse quesito por fazer a ligação entre o professor e os alunos. Assim, seu conhecimento prévio sobre os temas abordados durante o semestre, assim como sua disponibilidade para auxiliar os estudantes se torna fundamental para um bom resultado de aprendizado, por meio do comportamento crítico-reflexivo, possibilitando que o conhecimento adquirido tenha relevância e possa ser aplicado e na vida profissional de cada um (SILVA *et al.*, 2021).

A monitoria em sustentabilidade na produção de refeições tem uma dupla frente de atuação, sendo necessário o auxílio ao professor para organização das atividades que serão realizadas ao longo da disciplina e, também, a disponibilidade frente aos alunos para ajudar com dúvidas referentes aos conteúdos, datas e tarefas.

Em relação ao trabalho auxiliando a professora, o aspecto organizacional se torna fundamental para o andamento do semestre, visto que é necessário o auxílio para fazer o controle dos meios de comunicação com os alunos e convite para palestrantes, verificando também a disponibilidade de datas. Outro ponto que cabe ao monitor é sobre o controle das tarefas que foram entregues pelos estudantes. Além disso, cabe ao monitor ajudar na pesquisa de materiais, como artigos e publicações para o seminário da disciplina e, posteriormente, separar os temas e os respectivos grupos que farão cada trabalho.

Tendo em vista o trabalho de pesquisa, ao longo do semestre ocorreram buscas ativas e discussões baseadas nos materiais encontrados, entre o monitor e a professora. Essa atividade foi fundamental para a apresentação dos seminários e conseqüentemente na formação dos alunos. Além da pesquisa, foi levado em consideração o ponto de vista do monitor como estudante, pelo fato de já ter sido aluno da disciplina anteriormente, o que permitiu sua participação na tomada de decisões para o delineamento do trabalho a ser apresentado pelos alunos. Assim, foram abordados temas sobre dietas sustentáveis e suas comparações com a acessibilidade da população a essas dietas, além de temas referentes ao uso de agrotóxicos e desperdício de alimentos. Após esse processo de

pesquisa, foi feita a divisão dos temas e grupos, estabelecidos pelos alunos, que foram sorteados cada um com determinados materiais para serem apresentados no seminário.

Em relação aos alunos, o monitor atuou mantendo-se disponível para ajuda-los em caso de dúvidas sobre a disciplina. Junto com isso, coube ao monitor dar feedbacks sobre as tarefas avaliativas ao longo do semestre para que o aluno saiba seus erros e acertos nos trabalhos feitos. Portanto, uma tarefa fundamental que cabe ao monitor é o do controle dos envios dos trabalhos feitos pelos alunos, auxiliando a relembra-los dos prazos e conversar caso haja algum imprevisto. Dessa forma, foi possível acompanhar, junto da professora, como foi o entendimento dos conteúdos e tarefas e, permitindo aos estudantes o alcance dos objetivos na disciplina e permitindo ainda, ao monitor, experienciar a profissão docente (MOUTINHO, 2015).

Por fim, coube ao monitor coletar os feedbacks sobre a disciplina que foram disponibilizados através de um formulário online pelo *Google forms* para avaliar o que foi proveitoso e o que pode ser melhorado ao longo dos próximos semestres na abordagem das aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As maiores dificuldades enfrentadas foram relacionadas à situação da pandemia. As aulas foram ministradas através do ensino remoto emergencial, o que levou a dificuldades em relação à participação dos alunos de forma síncrona visto que muitos precisaram trabalhar no horário das aulas e mudaram sua residência enfrentando, frequentemente, problemas como falhas na internet e a necessidade de compartilhar equipamentos (smartphones, e computadores) com outras pessoas.

Outro ponto de dificuldade foi em relação ao grande número de feriados que ocorreram nas datas de aula, o que levou a mais momentos assíncronos com uma abordagem diferente sobre alguns conteúdos, além de gerar uma alteração no período destinado as apresentações de seminários e palestras para poder encaixar todos os prazos vigentes.

Contudo, a monitoria trouxe pontos positivos para o desenvolvimento tanto da vivência como monitor, aprimorando o aspecto intelectual e organizacional, como no auxílio e desenvolvimento dos estudantes. Assim, o contato obtido com os palestrantes teve importância para aumentar o conhecimento de todos através das discussões realizadas em aula e em momentos de organização sobre o que seria abordado. Dessa forma, é visto que o ensino com monitoria possibilita uma aprendizagem baseada na consciência e autocontrole em que, tanto o professor ensinou e produziu pensamento crítico, orientando os monitores, como também permitiu que os estudantes e os monitores aprendessem juntos, agregando diferentes pontos de vista (FRISON, 2016).

Outro ponto fundamental foi na coleta de materiais para a realização do seminário, onde a pesquisa feita sobre os temas abordados, como dieta sustentável, consumo de agrotóxicos, desperdício de alimentos, permitiu uma ampliação do que já tinha sido presenciado na experiência de aluno e, agora, como monitor oportunizou a abordagem de temas importantes sobre sustentabilidade na produção de refeições e contribuir para o enriquecimento da disciplina e do conhecimento dos alunos. Dessa forma, a reflexão gerada com os seminários sobre dietas sustentáveis juntamente com o tema de sistema agroalimentar abordado em uma das palestras permitiu iniciar a construção de um artigo sobre sistemas alimentares e alimentação coletiva relacionados com a sustentabilidade. Contudo, ainda é um desafio unir a área de alimentação coletiva com questões de sustentabilidade devido à falta de subsídios mais direcionados e materiais que tenham essa abordagem.

Por fim, foi realizada uma avaliação da disciplina para a qual foi criado um formulário no *Google forms* para os alunos que se interessassem responderem sobre como foi o semestre, com questões sobre a quantidade das tarefas ao longo do semestre, a organização dos conteúdos e do plano de ensino. Infelizmente, o número de respostas não foi muito grande, visto que apenas 6 de 21 alunos (28,5%) responderam à pesquisa. As respostas obtidas foram positivas, ressaltando uma boa abordagem dos temas entre os alunos que responderam, porém, a baixa aderência ao formulário foi um empecilho, o que indica uma dificuldade do ensino emergencial remoto que é a falta de interação dos estudantes de forma online quando não é extremamente necessário e que deve ser mais explorado.

Portanto, pode ser ressaltado que a monitoria de sustentabilidade na produção de refeições da UFRGS contribui para melhorar a qualidade de ensino da disciplina e aprimorar a formação do monitor, alunos e professor. Apesar das dificuldades apresentadas pelo ERE, os feedbacks, aprovações e conteúdos discutidos durante o semestre mostram que o conhecimento na disciplina está sendo transmitido. Entretanto, devido ao ensino estar sendo feito de forma remota, deve-se

pensar em alternativas para que o monitor e a disciplina como um todo consigam aumentar a interação com os alunos para auxiliar ainda mais nos seus aprendizados.

REFERÊNCIAS

1. Dantas OM. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, 2014 [citado em 2021 dez 23];95(241):567-589. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/HwcpZxZZjQm3rQDL33zQk8z/?format=pdf&lang=pt>.
2. Silva FV *et al.* A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. *Research, Society And Development*. São Paulo, 2021 [citado em 2021 dez 26]:1-11. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13463/12134>.
3. Moutinho PMN. Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. 2015. 60 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015 [citado em 2021 dez 22]. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-05012016-144416/publico/PAULAMARIANUNESMOUTINHO.pdf>.
4. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, Pelotas, 2016 [citado em 2021 dez 23];27(1):133-153. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?format=pdf&lang=pt>.

4 IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE GESTÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE DISCENTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Joana Sabino da Silva
 Gabriela Micherlandia dos Santos
 Heleni Aires Clemente
 Fernando Cesar Rodrigues Brito
 Jessicley Ferreira de Freitas

Resumo: A Gestão em Alimentação Coletiva (GAC) corresponde a uma área específica da Nutrição essencial para a formação do profissional. Assim, este trabalho tem por objetivo abordar acerca da experiência da monitoria na área de Alimentação Coletiva, do curso de Nutrição da Faculdade Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN). As atividades da monitoria que serviram como apoio aos discentes incluíram: postagens de revisão em redes sociais, criação de mapas mentais para fixação de conteúdos e elaboração de listas de exercícios com posterior resolução junto aos discentes para sanar dúvidas acerca dos conteúdos. Com a aplicação destas estratégias, foi observada a importância da monitoria em GAC para o entendimento dos alunos durante a vivência teórica e prática das disciplinas, bem como nos estágios. Com isso, o projeto de monitoria destaca sua relevância no ambiente acadêmico, principalmente em relação ao compartilhamento de conhecimentos entre alunos, monitores e docentes, reforçando uma experiência positiva na vivência didático-pedagógica.

Palavras-chave: Ensino superior. Educação em saúde. Ciências da nutrição.

APRESENTAÇÃO

A área da Nutrição denominada de Gestão em Alimentação Coletiva (GAC) desenvolve diversas funções no que tange a produção e fornecimento de refeições para hospitais, universidades, escolas, entre outros locais, os quais são chamados de Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) (1).

No âmbito da formação do Nutricionista, de acordo com as diretrizes curriculares da graduação em Nutrição, estabelecidas pelo Ministério da Educação, é fundamental o profissional desenvolver competências e habilidades específicas, dentre elas: planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, cuja finalidade seja manter e/ou melhorar as condições de saúde de coletividades sadias e enfermas (2). Essas atribuições são reforçadas pela Resolução nº 600/2018, do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), que define as áreas de atuação do Nutricionista e suas atribuições, sendo a Nutrição em Alimentação Coletiva um dos grandes eixos (3).

Nesse contexto, os métodos de ensino utilizados no ensino superior vem sofrendo mudanças ao longo dos anos, inclusive para a formação dos profissionais da área da saúde, com o objetivo de proporcionar ao mercado de trabalho um profissional mais crítico e reflexivo (3). Logo, uma das estratégias que possibilitam essa realidade é a execução da monitoria acadêmica.

A monitoria acadêmica proporciona uma importante experiência no processo de ensino-aprendizagem ao aluno-monitor, em que este conhece a realidade docente colaborando na construção de metodologias a serem aplicadas mas, também, desenvolve habilidades intelectuais e sociais, proporcionando a reconstrução dos conhecimentos, simultaneamente, obtém experiências que contribuem para a formação e expectativa de se tornar um futuro profissional docente (4).

O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência da monitoria de GAC do curso de Nutrição da Faculdade Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN). Na equipe responsável pelas disciplinas ofertadas dentro da área de GAC, constam duas monitoras e três docentes, os quais desenvolveram estratégias para que a vivência dos discentes com as disciplinas fosse o mais completa possível, mesmo em contexto de aulas híbridas devido à pandemia de COVID-19. Assim, foram realizadas postagens de revisão em redes sociais, criação de mapas mentais para fixação de conteúdos, elaboração de listas de exercícios com posterior resolução junto aos discentes para sanar dúvidas acerca dos conteúdos e disponibilidade da monitora em canais de comunicação direta com os discentes, como e-mail, Whatsapp e Instagram.

Assim, a formação de um profissional Nutricionista atuante na área de GAC deve ser vista com muita atenção e com uso de ferramentas diversificadas que auxiliem na melhoria do ensino aprendizagem, tais como a monitoria. Assim, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada pela monitoria durante o ensino da disciplina de Gestão em Alimentação Coletiva (GAC) do curso de Nutrição da Faculdade Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria de GAC mostrou-se como uma importante ferramenta no contexto de ensino-aprendizagem dos futuros profissionais da Nutrição da FACISA/UFRN, bem como da equipe de monitoria e dos próprios discentes. Com isso, foi alcançada a melhoria no planejamento e execução das atividades acadêmicas, por meio do uso de estratégias diversas que contribuem de maneira significativa para o desempenho dos alunos. A criação de mapas mentais e as postagens foi realizada conforme o cronograma das disciplinas, por meio do aplicativo Canva.

Durante o semestre de 2021.2, foram realizadas seis postagens no Instagram da monitoria (@gac.facisa). De acordo com dados extraídos da própria plataforma, houve 138 curtidas, 3 comentários, 21 compartilhamentos e 20 salvamentos. Assim, é possível perceber que a existência do referido perfil na rede social contribuiu para a divulgação de conhecimentos acerca da área de GAC. Assim, esse processo de criação de conteúdo para postagem também mostrou-se de grande valor para os monitores, como forma de revisão e para melhora da capacidade de síntese dos assuntos abordados nas disciplinas.

Conforme relatado na experiência vivida em estudo de Ferreira e colaboradores, a importância da monitoria na Nutrição perpassa por diversos aspectos positivos, incluindo uma nova estruturação de disciplinas a partir das observações e vivências da monitoria, tendo em vista o objetivo de proporcionar aos estudantes uma melhor compreensão acerca das temáticas trabalhadas (4).

Por meio do acompanhamento aos alunos matriculados na disciplina de GAC e daqueles que estavam exercendo estágios, foi vista uma dificuldade em relação aos conteúdos que abordam cálculos matemáticos no contexto das UANs. Assim, a resolução de questões junto aos discentes foi de suma importância para um melhor entendimento dos conteúdos e um melhor desempenho nos campos de estágios de GAC, promovendo segurança e autonomia. Em tal contexto, é visível a importância dos projetos de monitoria para a formação de profissionais da saúde da rede de ensino superior. No ambiente da alimentação coletiva, é perceptível que a monitoria contribui de maneira relevante para a atuação dos discentes em atividades colaborativas, reflexivas e desafiadoras, como foi mencionado em relação à experiência dos estágios (5).

A monitoria também demonstrou seu valor no que tange uma melhor integração de docente-discente-monitor, onde foram desenvolvidos benefícios para todos aqueles envolvidos no projeto. Dessa forma, pode-se afirmar que essa relação proporciona uma evolução no desempenho acadêmico da equipe de monitoria, principalmente no que tange à ampliação de conhecimentos e a vivência didático-pedagógica (6). Portanto, houve a possibilidade do contato com a docência, abrangendo a visão sobre experiências nas áreas da profissão, sendo possível entender mais um pouco sobre estratégias pedagógicas para maior aproveitamento da disciplina, melhorando o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. Sartor J, Alves MK. Percepção do perfil de liderança do nutricionista gestor em unidades de alimentação e nutrição. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano*, Canoas, 2019;7(3):13-19. <http://dx.doi.org/10.18316/sdh.v7i3.4888>
2. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 05, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília: 2001.
3. Brasil. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600/2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. 2005.

4. Barbosa MG, Azevedo MEO, Oliveira MCA. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. *Revista da SBEnBio – Associação Brasileira de Ensino de Biologia*, 2014, 7: 5471-5477.
5. Alves MNT, Marx M, Bezerra MMM, Landim JMM. Metodologias pedagógicas ativas na educação em saúde. *ID on line Revista de Psicologia*, 2017; 10(33): 339-346. <https://doi.org/10.14295/idonline.v10i33.659>.
6. Ferreira TJ, de Almeida Nogueira L, Almeida GM, de Sousa LM, Martins KA. Monitoria em nutrição em saúde pública e sua relevância no processo ensino-aprendizagem na formação acadêmica do nutricionista. *Brazilian Journal of Development*, 2021;7(1):562-576. DOI:10.34117/bjdv7n1-039
7. Macêdo GF, Ramírez NL. Formando mediadores de argumentação: uma experiência de estágio docência. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2018;22(3): 647-651. <https://doi.org/10.1590/2175-35392018038011>
8. Santos KC, Souza MR, Rozales ARC, Assis RM, Macêdo KMF, Serafim GML, Souza ALR. A vivência e o aprendizado na monitoria de anatomia palpatória. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, 2020;6(2):6855-6860.

5 USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PERÍODO REMOTO

Núbia de Souza de Moraes
 Elizangela da Silva Miguel
 Silvia Eloiza Priore

Resumo: Durante o período remoto, devido à pandemia da COVID-19, a forma de ensino passou por adaptações, sendo as metodologias ativas ainda mais necessárias. O objetivo deste trabalho é apresentar as metodologias utilizadas pelos monitores e a avaliação final da disciplina de Nutrição Social durante os períodos remotos. Na disciplina de Nutrição Social os monitores participam das diversas atividades desenvolvidas, após receberem treinamentos por docentes. Nos períodos remotos se utilizou a construção de nuvens de palavras (www.mentimeter.com), roleta para sorteios (classtools.net), *podcast* e vídeos *pitch*. A participação de monitores na disciplina auxilia no desenvolvimento profissional dos pós-graduandos e dos graduandos, agregando conhecimentos, preparando os participantes para a docência e reforçando o trabalho em equipe. Além disso, a proximidade com os alunos da graduação pode favorecer o melhor entendimento da disciplina.

Palavras-chave: Ensino remoto. Metodologias ativas. Nutrição social.

APRESENTAÇÃO

A disciplina de Nutrição Social é oferecida para os alunos do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (UFV), geralmente no oitavo período. Foi oferecida em três períodos remotos nos anos de 2020 e 2021. Compreende a importância dos conceitos de nutrição, epidemiologia e saúde pública; da promoção da saúde e da prevenção de ações e avaliação de agravos nutricionais; da segurança alimentar e nutricional (SAN); dos principais estudos brasileiros na área de alimentação e nutrição; dos problemas nutricionais e dos programas governamentais específicos; da política nacional de alimentação e nutrição (PNAN); e do sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN).

A disciplina conta com a participação de pós-graduandos como monitores realizando seu estágio obrigatório em ensino, graduandos da nutrição que realizam estágio em ensino voluntário e professores e técnicos da UFV ou externos convidados.

Durante o período remoto, devido à pandemia da COVID-19, as atividades da disciplina passaram por adaptações, inclusive o trabalho prático que é realizado pelos alunos em todos os períodos. Além disso, os alunos que auxiliaram na disciplina realizaram curso com Professora de outra instituição, referente ao uso de metodologias ativas. As aulas foram invertidas e interativas, síncronas e assíncronas, via *Google Meet*, visando motivar a participação dos alunos, interação entre professor e alunos e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

As metodologias ativas (MA) abrangem “[...] estratégias pedagógicas de ensino com uma abordagem centrada no estudante como promotor da sua própria ação educativa [...]”¹. A MA consiste em uma avaliação crítico-reflexiva do processo de ensino-aprendizagem, estimulando o aluno na busca pelo conhecimento¹. Dentro desse método existem diversas estratégias que podem ser utilizadas na sala de aula, seja presencial ou remota, permitindo o desenvolvimento de novas competências, iniciativa e criatividade.

Na disciplina de Nutrição Social, presencialmente ou nos períodos remotos, os monitores participam das diversas atividades desenvolvidas. Os mesmos auxiliam a professora coordenadora no controle de presença, na elaboração e correção de exercícios e trabalhos e na organização das atividades práticas, bem como na condução das aulas.

Nos períodos remotos, a UFV abriu editais específicos para monitores e ofereceu treinamento aos mesmos. Assim, os monitores conduziram as atividades de construção de nuvens de palavras (www.mentimeter.com), roleta para sorteios (classtools.net), *podcast* e vídeos *pitch*, além de conduzir monitorias para esclarecimento de dúvidas dos alunos.

As nuvens de palavras foram construídas no início de cada período remoto, com o intuito de conhecer as expectativas dos alunos em relação à disciplina, bem como no final, para avaliar se as mesmas foram atendidas. A partir de uma pergunta, compartilhada por um link do site mentimeter.com, os estudantes enviavam uma ou mais palavras que definiam o que eles esperavam ou acharam da disciplina, sendo que a palavra de destaque representava a mais repetida.

A roleta foi utilizada em determinadas atividades para estimular a participação dos estudantes. Nela, são colocados os nomes dos alunos e aqueles sorteados respondiam as questões feitas durante a aula.

Em algumas aulas invertidas, foi utilizado *podcast* (arquivo digital de áudio transmitido através da internet) e vídeos *pitch* (vídeo de curta duração de linguagem acessível) para que os alunos apresentassem sobre temas propostos na disciplina.

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as metodologias utilizadas pelos monitores e a avaliação final da disciplina de Nutrição Social durante os períodos remotos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro período remoto, foram utilizadas as nuvens de palavras para estimular a participação dos alunos, promover a interação entre professor, monitores, estagiários e alunos, bem como conhecer suas expectativas (Figura 1).

Nota-se na figura 1 que a principal expectativa dos estudantes era aprender os conteúdos previstos na ementa da disciplina (A). Ao final do período, observou-se pela avaliação dos estudantes em relação à disciplina (B), que a palavra em destaque foi “aprendizado”, assim como na primeira nuvem, mostrando que as expectativas da maioria dos alunos foram atendidas.

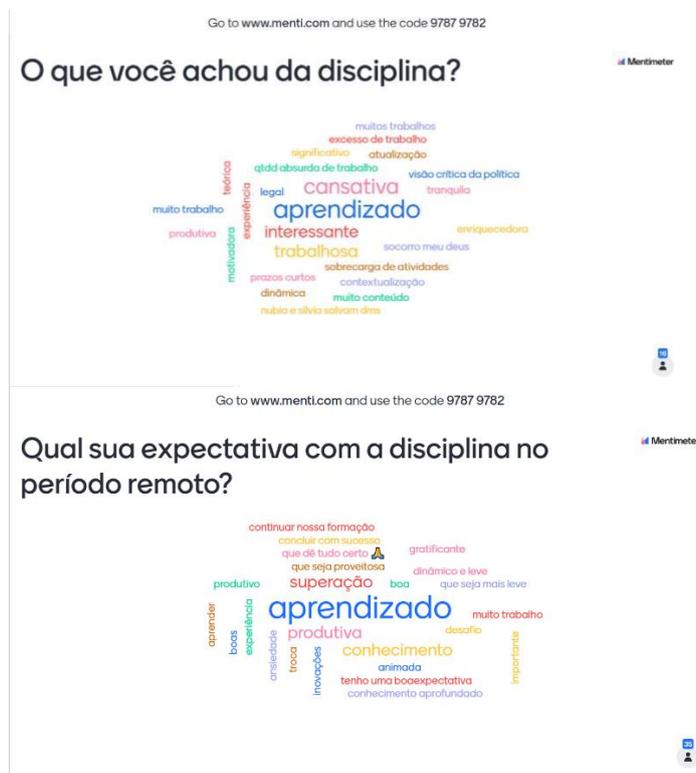


Figura 1. Nuvem de palavras das expectativas (A) e da avaliação (B) dos alunos em relação à disciplina de Nutrição Social, 2020.

Uma vez que a experiência foi positiva, ao iniciar novamente a disciplina, continuou-se utilizando a nuvem de palavras. O resultado em relação às expectativas, novamente foi “conhecimento/aprendizado” (Figura 2).



Figura 3. Nuvens de palavras da avaliação dos alunos da disciplina de Nutrição Social - *feedback* “que bom, que pena e que tal”, 2021.

Em relação à roleta, pôde-se notar que esse método contribuiu para que os alunos participassem mais ativamente nas aulas. Assim como os *podcast* e *pitch*, os quais a maioria dos estudantes relataram terem sido experiências positivas, inclusive porque esses métodos minimizaram os riscos referentes à falta ou baixa velocidade da internet, visto que os arquivos eram enviados antes das aulas em que eles seriam expostos.

A participação de monitores na disciplina auxilia no desenvolvimento profissional dos estudantes, sejam da pós-graduação ou da graduação, pois agrega conhecimento, prepara o aluno para a docência e valoriza trabalho em equipe. Além disso, a proximidade com os alunos pode favorecer o entendimento da disciplina. O uso de metodologias ativas tem uma importante relevância no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para transformar as práticas docentes. Além disso, estas metodologias têm como vantagem a formação de profissionais de saúde críticos, reflexivos e transformadores de suas realidades¹.

As principais limitações observadas foram em relação à internet e a não participação de todos os alunos, muitas vezes motivada pela dificuldade de acesso em relação ao formato de oferecimento das aulas.

Agradecimentos: À CAPES, CNPq e FAPEMIG.

REFERÊNCIAS

1. Macedo KDS, Acosta BS, Silva EB, Souza NS, Beck CLC, Silva KKD. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Esc Anna Nery*, 2018;22(3): e20170435. doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0435.

6 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE TÉCNICA E DIETÉTICA: UTILIZAÇÃO DE FLASHCARDS E MAPAS MENTAIS COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Irlândia Crispim
Erlândia Alves Magalhães Queiroz
Sandra Machado Lira

Resumo: A monitoria contribui para que o aluno possa atuar em atividades práticas e vivências de ensino que ajudam a aperfeiçoar seu conhecimento e a transmiti-lo, contribuindo pedagogicamente na formação de outros discentes. Com a pandemia, foram criadas estratégias de ensino para dar continuidade a aprendizagem dos alunos. As estratégias de ensino utilizadas e adaptadas para a disciplina de técnica e dietética do Instituto Federal do Ceará, foram os mapas mentais e os *flashcards*. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo relatar como a monitoria da disciplina de técnica e dietética, com a utilização de mapas mentais e *flashcards*, ajudou na formação acadêmica dos alunos. Os *flashcards* foram produzidos pela monitora e supervisionada pela professora. Em relação aos mapas mentais, os alunos foram ensinados a como elaborá-los e no decorrer da disciplina eles faziam os seus. No final da disciplina foi realizado uma dinâmica, um *quizz*, para, dessa maneira, avaliar se a monitoria estava ajudando os alunos na sua aprendizagem. Foi observada a eficácia da nova metodologia através da evolução do rendimento durante os encontros, além do retorno positivo dos alunos sobre a melhora na compreensão dos conteúdos teóricos.

Palavras-chave: Monitoria. Técnica e dietética. *Flashcards*. Mapa Mental.

APRESENTAÇÃO

Técnica e dietética é definida como o estudo e a estruturação dos procedimentos para tornar executáveis a utilização dos alimentos buscando atingir os caracteres sensoriais desejados e a preservação do valor nutritivo (1).

A disciplina de técnica e dietética está presente no projeto pedagógico do curso técnico de nutrição do Instituto Federal do Ceará. Ela é composta de aulas teóricas e práticas, sendo as últimas onde o monitor participa com supervisão direta do professor orientador, acompanhando os discentes e fornecendo suporte necessário para o entendimento e realização das práticas, mas com a pandemia não tiveram as aulas práticas presenciais no laboratório.

Monitoria acadêmica é um espaço de aprendizagem para os alunos e monitor, aperfeiçoando a formação acadêmica, com desenvolvimento das atividades práticas, permitindo experiências e habilidades docentes do monitor, tornando mais exitoso o vínculo ensino e aprendizagem (2).

No contexto atual, a qualidade do ensino está intimamente relacionada com a aprendizagem do aluno, logo, técnicas de ensino e aprendizagem são essenciais para atingir essa qualidade e fazer com que o aluno construa o seu próprio conhecimento. Entre as novas estratégias de ensino estão: *brainstorming*, mapa mental, estudo de caso entre outras (3).

Na monitoria de técnica e dietética realizada no IFCE, por via remota, por causa da pandemia, foi explicado aos alunos, no primeiro dia, como funcionaria o uso de estratégias como, *flashcards* e mapas mentais. As monitorias consistiam em encontros na plataforma “Google Meet”, sendo trabalhado os conteúdos já vistos pelos alunos nas aulas.

Os *flashcards* foram produzidos pela monitora e supervisionada pela professora e consistiam em perguntas colocadas em cards para os alunos responderem com respostas curtas a partir do seu conhecimento adquirido durante as aulas, pois isso ajudaria os alunos na revisão de assuntos vistos. Esses *flashcards* foram compilados e entregues a medida que o conteúdo era estudado. Tendo seu gabarito disponibilizado posteriormente.

Também foi utilizado nas monitorias os mapas mentais. Os alunos foram ensinados como elaborá-los e no decorrer da disciplina eles faziam os seus, logo os mapas mentais também ajudavam na revisão do conteúdo como forma de aprimorar seus conhecimentos. Durante toda a disciplina, os mapas mentais feitos pelos alunos eram vistos pela professora responsável da disciplina.

A avaliação do projeto de monitoria foi realizada através de acompanhamento das respostas dos *flashcards* e do desenvolvimento dos mapas mentais. No final da disciplina foi realizado uma

dinâmica com perguntas curtas a serem respondidas durante o momento da monitoria, um *quizz*, para, dessa maneira, avaliar se a monitoria estava ajudando os alunos na sua aprendizagem.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar como a monitoria da disciplina de técnica e dietética, com a utilização de mapas mentais e *flashcards* como ferramenta de estudo durante as monitorias de forma virtual, ajudou na formação acadêmica dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observada a eficácia da nova metodologia através da evolução do rendimento durante os encontros, além do retorno positivo dos alunos sobre a melhora na compreensão dos conteúdos teóricos.

17 alunos participaram ativamente da monitoria. Foi observado a evolução desses alunos em relação a estrutura dos mapas mentais, *flashcards* e *quizz*. Nos primeiros mapas mentais, 52,9% (n= 9 alunos) fizeram os mapas bem estruturados e organizados. Quando se compara aos últimos mapas mentais, já se observou que 76,5% (n= 13 alunos) estavam com os mapas melhores.

Em relação aos *flashcards*, observou-se que eles foram evoluindo a medida que eram pedidos para resolverem. No final 12 alunos fizeram todos os *flashcards*, desses, 8 alunos responderam corretamente, o que denota que o uso dessa estratégia junto aos mapas mentais são ótimos aliados para a aprendizagem dos alunos.

Quando foi aplicada a avaliação final que foi uma dinâmica com perguntas curtas a serem respondidas na hora da monitoria, um *quizz*, 11 alunos participaram e desses, 8 tiveram as maiores pontuações.

Enfim, todas as estratégias utilizadas nessa monitoria podem nos dar a ideia de que ela foi capaz de ajudar no processo de aprendizagem e integração dos alunos na disciplina, corroborando com o exposto por Haag(4), que declara que a monitoria se constitui em uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento do aluno.

O grande desafio da monitoria foi manter a participação dos alunos nas atividades propostas, pois muitos estavam cansados do sistema remoto, mas observamos que, no geral, conseguimos superar esse desafio e os alunos gostaram dessas novas ferramentas de estudos que, lhes foram apresentadas.

REFERÊNCIAS

1. Philippi ST. Nutrição e Técnica Dietética. 3. ed. Barueri: Manole; 2014.
2. Dantas AVE, Lima AMV. Monitoria em clínica de pequenos animais: relato de experiência. Anais do XIII CONPEEX; 2016.
3. Huve SG. Ensino híbrido e novas estratégias de ensino. 2020. Monografia (Especialização)- Especialização em Educação: Metodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, MEDIANEIRA; 2020.
4. Haag GS, Kooling V, Silva E. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev Br de Enf. São Leopoldo-RS; 2008.

7 DESAFIOS DO USO DE METODOLOGIAS PRÁTICAS EM TÉCNICA DIETÉTICA NO CONTEXTO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Nobre Vidal
 Maria Cecília Oliveira da Costa
 Patrícia Cândido Alves
 Carolinne Reinaldo Pontes

Resumo: O papel da monitoria acadêmica consiste no aprimoramento de habilidades de ensino e comunicação entre discentes e docentes no propósito de incentivar a criação de didáticas claras e coerentes às necessidades dos estudantes que compõem a turma. A disciplina de Técnica Dietética 1 faz parte da grade curricular do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e, devido ao quadro epidemiológico enfrentado pela pandemia, a didática da disciplina precisou ser adaptada aos moldes híbrido de ensino, de forma que fossem vinculados discentes e docentes ao longo do processo educacional. O objetivo deste relato de experiência consiste na divulgação das estratégias metodológicas usuais e alternativas utilizadas para trabalhar os conteúdos ao longo da disciplina de técnica dietética. No caso dos conteúdos inviáveis de ser executados presencialmente, valorizou-se o apoio de recursos tecnológicos para suprir as pendências formadas. Além disso, embora a dinâmica das atividades presenciais e remotas tenha sobrecarregado, de certa forma, a atuação do monitor e dos docentes, foi observado que a essência da disciplina não foi perdida, assim como descobriu-se que a tecnologia pode servir como uma ferramenta de aprendizado, na medida em que estratégias didáticas são reformuladas para elucidar o aprendizado dos estudantes.

Palavras-chave: Assíncrono. Mídia visual. Interação síncrona

APRESENTAÇÃO

O papel da monitoria acadêmica consiste no aprimoramento das habilidades de ensino, comunicação e articulação entre discentes e docentes no propósito de aprofundar os conhecimentos referentes ao conteúdo trabalhado ao longo da disciplina, incentivando a criação de metodologias de ensino capazes de auxiliar na transmissão do assunto aos alunos de forma coerente, clara e adaptada às necessidades exigidas pelos estudantes que compõem a turma, assim como serve de pontapé inicial para o início à docência do monitor ainda no período da graduação(1).

A disciplina de Técnica Dietética 1 compõe a grade curricular obrigatória do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Dessa forma, ao finalizar o conteúdo programático, que contém aulas teóricas e práticas, é crucial que o aluno compreenda fundamentos básicos como métodos de pesagens, tanto quanto possua discernimento entre as características do processo de seleção, pré-preparo, preparo, e cocção dos grupos alimentares, assim como domine a capacidade da elaboração, execução e reprodução de fichas técnicas de preparo e suas aplicabilidades no contexto das Unidades de Alimentação e Nutrição. Para a estruturação da ficha técnica, o conhecimento de *per capita*, dos custos ou dos pesos brutos e líquidos de cada ingrediente, por sua vez, representa um elemento básico capaz de viabilizar uma organização mais fiel do conteúdo presente nessa ferramenta de gestão(2).

Entretanto, devido à Pandemia do COVID-19, o processo de ensino e aprendizagem da disciplina precisou ser adaptado excepcionalmente, em sua grande parte, aos moldes do ensino remoto, no intuito de amenizar as dificuldades no entendimento dos estudantes, sem desconsiderar a interação entre discentes e docentes ao longo do processo educacional.

Dessa forma, entre março e dezembro de 2021, além de possuir o desafio de auxiliar os alunos durante a realização das atividades assíncronas, na construção dos relatórios e no andamento das aulas práticas que puderam ser realizadas presencialmente, o monitor auxiliou no intermédio entre os discentes e os docentes da disciplina, no âmbito de articular as possibilidades mais viáveis a serem executadas para garantir a compreensão de cada conteúdo nos contextos teóricos e práticos, principalmente nas ocasiões onde não foi possível aplicar os assuntos no ambiente laboratorial.

O objetivo deste relato de experiência consiste na divulgação das estratégias metodológicas usuais e alternativas utilizadas para trabalhar os conteúdos ao longo da disciplina de técnica dietética

1 no âmbito de que a modalidade híbrida de ensino exercitasse o máximo de competências e habilidades atribuídas ao modo presencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral, ao longo da disciplina, no caso dos conteúdos que não foram possíveis ser executados presencialmente, mas que exigiam certo aprendizado técnico, passou-se a valorizar o apoio de recursos tecnológicos para suprir as pendências decorrentes das lacunas causadas pela pandemia, desde a elaboração de mídias, com a colaboração do monitor, dos docentes da disciplina e terceiros, assim como o aproveitamento de vídeos já existentes em outras plataformas digitais. Como forma de otimizar a interação entre monitor, estudantes e docentes da disciplina de técnica dietética, sabe-se que os instrumentos pedagógicos podem ser contemplados com metodologias capazes de estimular o envolvimento e respostas afetivas positivas dos alunos ao longo da experiência da aprendizagem(3). Dessa forma, algumas estratégias didáticas aplicadas, mesmo que em menor escala, consistiram na utilização de jogos interativos de questionário, assim como a possibilidade de organizar reuniões virtuais com mais frequência, metodologias capazes de tornar mais lúdico o processo de aprendizagem.

Nesse contexto, foi claramente observado que os vídeos produzidos e reaproveitados ao longo da disciplina possibilitaram o êxito na elaboração de fichas técnicas de preparo ao longo do aprendizado dos alunos, mesmo que as informações disponibilizadas não representassem dados coletados pelos próprios discentes no laboratório. Diante da ocasião, foi possível a construção de fichas técnicas de receitas regionais, como doce de leite, mugunzá, pudim de ovos e leite, e, nesse aspecto, foi observado que embora alguns materiais utilizados não representassem de forma fidedigna a experiência das aulas práticas, as mídias utilizadas na disciplina permitiram a transmissão de aprendizado para os alunos dentro do possível no ensino remoto.

Nesse contexto, os compromissos, no que diz respeito ao planejamento de aulas, assim como o processo de devolução de resultados, correções de atividades e a assistência aos alunos pelas monitorias e contribuições docentes sobrecarregaram, de certa forma, a atuação do monitor em conjunto com os docentes da disciplina. Por outro lado, diante do desafio de utilizar os recursos próprios e as metodologias de aulas à distância improvisadas pela emergência de dar continuidade ao cumprimento do currículo do curso de nutrição foi observado que, mesmo que a Técnica Dietética seja fundamentada em conceitos teóricos e práticos, a essência da disciplina não foi perdida, visto que os vídeos com a preparação dos alimentos contidos nos roteiros das aulas práticas auxiliaram, momentaneamente, a substituição das práticas presenciais.

Dessa forma, vale ressaltar que, para que a aprendizagem seja mais efetiva, exige-se uma participação mais ativa dos alunos durante cada interação síncrona. Além disso, o desligamento de câmeras durante as aulas virtuais não permite saber se o estudante está desatento ou realmente compreendendo o conteúdo. Por outro lado, embora seja de suma importância a realização das aulas práticas na disciplina, descobriu-se que a tecnologia pode servir como uma potente ferramenta de aprendizado, na medida em que as estratégias didáticas são adaptadas, ressignificadas, desenvolvidas ou aproveitadas no âmbito de elucidar o aprendizado dos alunos a partir do vínculo dinâmico entre monitor e docente.

REFERÊNCIAS

1. Maria Dantas O. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Revista Brasileira Estudos Pedagógicos* [Internet]. 2014 [citado 2 fev 2022];95(241):567-89. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>
2. Leal Lima Maciel B, Paula Silva Freitas E, Souza Passos T. Manual para elaboração de Fichas Técnicas de Preparação e oficinas culinárias [Internet]. Natal: EDUFRRN; 2021 [citado 2 fev 2022]. 214 p. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32659>
3. Choe RC, Scuric Z, Eshkol E, Cruser S, Arndt A, Cox R, Toma SP, Shapiro C, Levis-Fitzgerald M, Barnes G, Crosbie RH. Student Satisfaction and Learning Outcomes in Asynchronous Online Lecture Videos. *CBE Life Sci Educ*, 2019;18(4):ar55. doi: 10.1187/cbe.18-08-0171. PMID: 31675279; PMCID: PMC6829069.

8 APRENDIZAGEM COLABORATIVA NA DISCIPLINA BIOQUÍMICA DOS ALIMENTOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO/CAVUFPE MEDIADA PELOS MONITORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jailson Lúcio dos Santos
Lizandra Henrique de Farias
Erilane de Castro Lima Machado
Andrei Felipe Loureiro do Monte Guedes

Resumo: A monitoria é tida no meio acadêmico como um instrumento pedagógico com o objetivo de melhorar o aprendizado sobre os conteúdos e proporcionar uma visão facilitada para sua melhor compreensão dos assuntos, assim traz o monitor como um intermediador entre discentes e docentes da cadeira/disciplina, dessa forma proporcionar entre os indivíduos uma troca de conhecimentos e experiências. O objetivo é a análise quantitativa das contribuições dos discentes da disciplina Bioquímica dos Alimentos em atividades sobre temas abordados durante o período letivo de 2021.1. O método aplicado se deu por meio de desafios, disponibilização de materiais para leitura e resolução de atividades no *Google classroom*, e os temas abordados foram Lipídeos, Proteínas, Bioquímica da Carne e Escurecimento Não Enzimático. Como resultados, a monitoria atingiu 24 discentes, prevalecendo o sexo feminino com 75%, que se encontravam matriculados na disciplina, e estes participaram com 114 contribuições (das 192 esperadas), entre as quais para Lipídeos (16,67%), Proteínas (17,54%), Bioquímica da Carne (35,09%) e Escurecimento Não Enzimático (30,7%). Concluindo que a monitoria causa impactos positivos na aprendizagem e proporciona experiências positivas para discentes e docentes, portanto, é um programa de grande relevância no meio acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria. Docência. Ensino-aprendizagem. Nutrição.

APRESENTAÇÃO

A monitoria é uma forma de instrumento pedagógico para a melhoria do aprendizado de conteúdo, solucionando dificuldades que possam surgir na matéria trabalhada em aula (1). Com a aplicação da monitoria, é possível facilitar o processo de aprendizagem através de uma abordagem pedagógica mais simplificada, já que o docente busca as experiências vivenciadas pelo monitor com os alunos e faz uma evolução na forma de abordagem dos conteúdos (2).

Por sua vez, o monitor atua como mediador entre aluno e professor, com dedicação, interesse e disponibilidade para todas as atividades desenvolvidas, trocando experiências entre teoria e prática. Além de auxiliar no andamento do aprendizado do aluno, a monitoria estimula na formação acadêmica do monitor, isso porque o incentiva em várias aptidões que serão importantes no desenvolvimento da docência e contribuindo as exigências do mercado de trabalho em futura profissão (3).

Desta forma, destaca-se a importância em se abordar a relevância do programa de monitoria nas Universidades, por contribuir na inserção de graduandos no meio docente e auxiliar os demais discentes conforme sua vivência passada na disciplina, como é destacado por Santos (2007)(2). Assim sendo, a monitoria do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória visa auxiliar nos conteúdos da disciplina de Bioquímica dos Alimentos, oferecida no 3º período do curso. A disciplina envolve estudos acerca da ciência química e tecnologia aplicada aos alimentos; normalmente é aplicada presencialmente, porém com a pandemia do Covid-19, a disciplina passou a ser ofertada de forma remota desde o ano de 2021 até que se estabilize o quadro de saúde pública da cidade dos campi da Universidade. Com a pandemia e os desafios que se tornaram mais evidentes com ela, traz a importância da criatividade no meio acadêmico, assim como a busca por novos conhecimentos e métodos para se alcançar os discentes, ponto também vivenciado pelos monitores.

A metodologia usada se deu por aplicação de desafios propostos em grupo para resolução com base no que foi abordado em aula e com materiais extras para leitura; também foi aplicado estudos dirigidos no qual os alunos deveriam responder e fazer contribuições para a resolução da questão, fazendo com que houvesse um despertar para leitura e incentivo para estudar, já que todas essas atividades faziam parte do sistema de notas, a partir do desempenho dos discentes. Os temas

abordados foram Lipídeos, Proteínas, Bioquímica da Carne e Escurecimento Não Enzimático, nos dois primeiros temas, os estudantes poderiam participar com 1 ou 2 contribuições, enquanto que nos dois últimos temas com 2 contribuições. Os dados de contribuição dos discentes foram anotados em Planilha Excel, para que pudessem ser melhor analisadas.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo analisar o quantitativo de contribuições dos discentes da disciplina Bioquímica dos Alimentos, na resolução de atividades voltadas para quatro conteúdos ofertados ao longo do 3º período, no semestre letivo de 2021.1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação do método de atividades da monitoria foi possível observar que os alunos tiveram a oportunidade de praticar todo o conteúdo aprendido, tendo em vista que a estratégia foi surpreendida com a participação da maioria dos alunos. Isso reflete no desenvolvimento da competência pedagógica, já que o objetivo de fazer com que houvesse um envolvimento dos alunos nos estudos acerca do tema, foi atingido.

Mesmo com as contribuições das atividades de monitoria terem sido positivas, ainda há resistência de alguns alunos em participarem, mesmo sendo uma minoria. Isso pode estar relacionado com distratores, como à falta de controle no uso do computador, cujo o tempo destinado aos estudos é substituído pelo uso/aceso de redes sociais como é referido por Frison (2016)(4).

Embora a monitoria tenha muitos benefícios para o aluno, o monitor também se beneficiou com a troca de experiências entre aluno e professor, contribuindo para a formação acadêmica e para o desenvolvimento da docência através das possibilidades das atividades a serem desenvolvidas, enriquecendo a vivência da monitoria e o currículo acadêmico e profissional do monitor. Vale salientar que o uso de atividade colaborativa na monitoria é capaz de intensificar a autorreflexão dos alunos, estimulando a capacidade cognitiva através de formas alternativas de aprendizagem, porém não é apenas necessário promover os espaços de reflexão e captação de conhecimentos, o aluno deve sistematizar todas as aprendizagens pelo aluno.

Em Lipídeos e Proteínas não foram estipuladas quantidades de contribuições, enquanto que Bioquímica da Carne e Escurecimento Não Enzimático foram estipuladas 2 contribuições para cada discente. A contribuição poderia ser respondendo à questão desafio ou complementando a resposta de um colega que já tenha respondido. Visando organizar sobre qual questão desafio cada estudante iria responder em Bioquímica da Carne e Escurecimento Não Enzimático, foi feito sorteio, atribuindo duas questões para cada um. Após o período estipulado para participação, as respostas foram avaliadas para registro e um retorno aos alunos.

A participação dos alunos se mostrou animadora, apesar que parte dos alunos preferiram não atribuir contribuições para algumas das atividades, resultando em questões não respondidas, como é o caso de Lipídeos com 2 questões não respondidas, e Proteínas com 5 questões não contempladas. Se caso, fosse atribuído 2 contribuições para cada um dos 24 alunos nos 4 temas, o quantitativo total esperado seria 192. No entanto, como houve discentes que não contribuíram e outros que deram 1 contribuição, foram obtidas 114 participações, distribuição por tema ficou da seguinte forma: Lipídeos com 16,67%, Proteínas com 17,54%, Bioquímica da Carne com 35,09% e Escurecimento Não Enzimático com 30,7%. Por outro lado, foi observado que em Lipídeos, 1 aluno participou com 03 respostas, 2 alunos deram 01 contribuição cada, e 14 discentes não participaram; em Proteína, teve 1 discente com 03 participações, 3 alunos com 01 participação cada e 13 discentes não contribuíram; enquanto que em Bioquímica da Carne, 1 discente participou com 04 respostas, 4 alunos deram 01 resposta cada e 3 estudantes não participaram; já no tema Escurecimento Não Enzimático, foi obtido 04 contribuições de 1 discente, um aluno participou com apenas 01 contribuição e seis alunos não participaram.

Dos 24 alunos que compõe a turma, 75% é do sexo feminino e 25% do sexo masculino, sendo perceptível que o público feminino é o que mais prevalece. Dados semelhantes ao quantitativo por gênero foram relatados por Andrade *et al.* (2018)(5) em seu trabalho, no qual o quantitativo de discentes do sexo feminino representaram a maior parte dos integrantes. A monitoria vem contribuindo positivamente na formação dos discentes, sendo estes monitores ou discentes da cadeira em questão, assim vale destacar a importância da continuidade do programa de monitoria nas universidades, motivando os graduandos em participarem das atividades que integram a monitoria, e sendo presente na resolução de dificuldades que podem vir a surgir durante a frequência dos discentes durante o período letivo na disciplina que faz parte da monitoria.

REFERÊNCIAS

1. Haag GS *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2008; 61:215-220.
2. Santos MS. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidade e trajetória. Natal: Editora da UFRN, 2007.
3. Vicenzi CB *et al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. *Revista Ciência em Extensão*, 2016; 12(3): 88-94.
4. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-posições*, 2016; 27:133-153.
5. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Belém: Pará, 2018; 17(4):1-9. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0736. Acesso em 29/01/2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvK8YQ5tzwpX/?lang=pt>

9 A PEDAGOGIA DE PROJETOS APLICADA AO ENSINO REMOTO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESPERTANDO A PAIXÃO DE ENSINAR

Helouisa Beatriz Carvalho dos Santos
 Maria Fernanda Araújo de Medeiros
 Thaila Raquel Moura de Oliveira
 Thiago Perez Jorge

Resumo: A experiência do ensino remoto nas circunstâncias atuais propiciou, além de um novo formato para a aprendizagem, um dinamismo no processo da prática educativa e abertura de novos caminhos de adaptação do saber. Em relação ao componente curricular Educação Alimentar e Nutricional, do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus Central, foi realizado um trabalho conjunto entre docente, discentes e monitoras para viabilização do ensino-aprendizagem por meio da Pedagogia de Projetos. Com efeito, embora seja uma atividade desafiadora para todos os envolvidos, a experiência foi desenvolvida de forma eficaz ao longo dos semestres, contando com adaptações necessárias ao ambiente virtual para a promoção de metodologias ativas.

Palavras-chave: Pedagogia de Projetos. Ensino Remoto. Educação Alimentar e Nutricional.

APRESENTAÇÃO

No contexto da prática educativa, concebe-se a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como um processo de promoção do conhecimento acerca da relação entre alimento e indivíduo, possuindo como protagonistas dessa ação um agente condutor da aprendizagem, uma mensagem a ser transmitida e um educando (1). A EAN é um importante campo formativo para o futuro profissional nutricionista, e incentiva a realização de atividades para promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável (2).

O Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP/UFRN) é um Colégio de Aplicação que desenvolve, indissociavelmente, atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco nas inovações pedagógicas para as infâncias, bem como na formação docente inicial e continuada. Em sua proposta pedagógica, apresenta como um dos seus pressupostos básicos a ênfase na iniciativa e aprendizagem ativa, através de uma metodologia voltada para o desenvolvimento de atividades que sejam significativas, centradas nas curiosidades, interesses, necessidades e possibilidades da criança, ajudando-a no avanço efetivo do seu processo de desenvolvimento global. Em consonância, o ato pedagógico em EAN no âmbito das infâncias possibilita uma aprendizagem com efeitos de conscientização e autonomia alimentar mais constantes e permanentes na vida de cada indivíduo, impactando diretamente no coletivo.

A disciplina de EAN (NUT0047) se faz presente no currículo educacional do bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Central, propiciando nos mais variados formatos o aprender e o educar em alimentação e nutrição, quer seja para os alunos diretamente matriculados neste componente, bem como para os estudantes atuantes sob a função de monitor. A articulação entre o componente curricular e a proposta pedagógica do NEI/CAP/UFRN mostrou-se valiosa para todos os atores.

Posto isso, este escrito objetiva relatar as experiências e aprendizados compartilhados e possibilitados pela disciplina de acordo com a metodologia da Pedagogia de Projetos (3).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o cenário pandêmico que ainda estamos vivenciando, a maioria dos componentes curriculares da graduação em Nutrição da UFRN tiveram o desenvolvimento das suas atividades adaptados ao ensino remoto (virtual), sendo a disciplina de Educação Alimentar e Nutricional (NUT0047) incluída nesse formato. Nesse sentido, pode-se afirmar que "adaptação" foi uma das palavras-chave nas atribuições de toda a equipe da disciplina (discentes, docente e monitoras).

De modo igualmente relevante, foi possível aliar a metodologia da Pedagogia de Projetos à prática educativa em formato de ensino remoto, sendo isso essencial para a construção mútua do aprender e educar na EAN. A Pedagogia de Projetos é uma metodologia que objetiva educar por meio da experiência, trazendo o aluno para o papel de protagonista do processo de ensino-aprendizagem (4). Em função desta sistemática, foram realizadas as etapas de: 1) Diagnóstico educativo, incluindo os momentos com a coordenação pedagógica – explicação da estrutura, funcionamento e pressupostos pedagógicos da instituição; com a nutricionista responsável técnica – relato das atividades educativas desenvolvidas com as turmas; e observação da rotina de aula das turmas do NEI; 2) Planejamento, quando se tinha a discussão junto às docentes das turmas da atividade a ser realizada com as crianças; 3) Ação pedagógica, com a realização da atividade; e 4) Avaliação do processo, ocorrendo a exposição das vivências para toda a turma.

No NEI/Cap/UFRN, estas experiências foram desenvolvidas tendo como base o Tema de Pesquisa, uma metodologia desenvolvida pela própria instituição, em que cada turma se debruça sobre uma temática eleita pelas próprias crianças. Esta metodologia é utilizada na Instituição desde a década de 1980 e articula três dimensões básicas: o conhecimento das áreas de conteúdo disponível; o contexto sociocultural das crianças, ou suas realidades imediatas; e os aspectos vinculados diretamente ao processo de aprendizagem; de modo que às crianças seja garantido “o acesso a experiências para expressar, ampliar e atualizar suas ideias, conhecimentos e sentimentos” (5). O tema gerador, nomenclatura consagrada em Paulo Freire (6) para captar e compreender a realidade, foi apropriado para ser desenvolvido no NEI com o nome de Tema de Pesquisa.

No exercício de educar e aprender, o monitor emerge como essencial na transmissão do conhecimento em uma via de mão dupla, ao fazer a ponte que aproxima docente e discente. Na educação remota, os monitores não apenas atuaram em ambos os sentidos, como agregaram seus conhecimentos enquanto nativos digitais, familiarizados às tecnologias usadas como estratégias de ensino. O potencial dos ambientes digitais na EAN está em processo de construção e análise, porém as adaptações se mostraram possíveis, como demonstrado neste relato.

No tocante ao progresso dos graduandos nas atividades práticas, foi necessária uma abordagem em EAN com crianças pré-escolares e escolares do NEI/Cap/UFRN. Para essa abordagem, os temas de EAN foram articulados aos Temas de Pesquisa de cada turma escolar. Assim, a turma foi dividida em duplas com atuação presente nas turmas 2, 3 e 4 do Ensino Infantil e 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, sendo o papel das monitoras expresso no acompanhamento e auxílio à construção do projeto de cada equipe, bem como o de observação e avaliação dos discentes no(s) dia(s) de exposição do trabalho junto às crianças do NEI.

Alguns instrumentos foram desenvolvidos para a obtenção de um diagnóstico do desempenho das atividades. A *Ficha de avaliação das intervenções em EAN com escolares* foi um dos mais importantes, nela foram elencados dez itens sujeitos à avaliação subjetiva e objetiva (pontuação de 1 a 10) pelo discente ou monitor destacado para acompanhar, enquanto observador-avaliador, as intervenções desenvolvidas e executadas. Os itens contemplados foram: i) Envio do planejamento antes da intervenção; ii) Aproximação amistosa com a turma; iii) Realização da metodologia em sintonia com o planejamento elaborado; iv) Pontualidade e boa administração do tempo durante a prática; v) Capacidade de lidar com eventuais mudanças; vi) Utilização de linguagem adequada; vii) Adequação da prática educativa à faixa etária; viii) Domínio do tema abordado na prática; ix) Grau de desempenho, organização e interesse; x) Realização de um encerramento da prática.

Quanto à repercussão das abordagens, é possível afirmar que todas as equipes proporcionaram importantes momentos na construção e/ou evolução do conhecimento em EAN. Nota-se esse aspecto por meio do retorno de forma positiva que foi obtido tanto dos docentes de cada turma de Ensino Infantil e Fundamental, quanto das próprias crianças.

É importante destacar que após a conclusão de todas as intervenções foi realizado um momento de *feedback* com a turma da disciplina de EAN, em que foram expostos os depoimentos individuais dos graduandos, desde os principais desafios enfrentados, até a descoberta de habilidades e aptidões até então desconhecidas. O encontro em questão pôde manifestar as inspirações e os efeitos das ações realizadas por parte dos discentes, desse modo, estas sessões síncronas de *feedback* têm se mostrado úteis na promoção da participação ativa dos alunos e servem de termômetro para avaliar a eficácia das propostas de ensino, bem como o grau de satisfação para com o componente curricular e a equipe docente-monitoras. Assim, pode-se concluir que a metodologia da Pedagogia de Projetos empregada na disciplina pôde mobilizar aspectos cognitivos, afetivos e motivacionais dos graduandos, desenvolvendo práxis no campo da Educação com crianças.

Por fim, vale pontuar que as competências da iniciação à docência promovidas no âmbito do projeto de monitoria “Monitoria do Laboratório de Educação Alimentar e Nutricional: despertando paixões de ensino da Nutrição junto ao Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP/UFRN)”, possibilitaram o aprimoramento do senso de autonomia das monitoras envolvidas e refletiram em um aprimoramento da própria disciplina, ao promover reuniões rotineiras e acolher sugestões, além de impactar no despertar das habilidades comunicativas dos alunos que cursaram o componente.

REFERÊNCIAS

- 1.Libâneo JC. Democratização da escola pública: pedagogia crítico – social dos conteúdos. SP: Loyola, 1985. p. 93-108.
- 2.Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS; 2012.
- 3.Santos ZMF, Cavalcanti RJPU, Calado MJ, Correia MIG. A Pedagogia de Projetos e ideias freireanas como contributo na prática docente para o processo ensinoaprendizagem. Anais do II Congresso Internacional Paulo Freire: o legado global. Campinas: Galoá; 2018.
- 4.Hernández F, Ventura M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed; 1998.
- 5.Rêgo, MCFD. O currículo em movimento. Caderno Faça e Conte. Nº2. Natal: EDUFRN; 1999, p.61-82.
- 6.Freire, P. Pedagogia do oprimido. 48ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2009.

10 MONITORIA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA II NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Cristina de Medeiros Silva
Victor Hugo Medeiros de Lima
Leonardo Vieira da Costa
Anna Cecília Queiroz de Medeiros

Resumo: O presente relato tem como objetivo descrever o que foi vivenciado durante a monitoria da disciplina de Nutrição e Dietética 2, no ano de 2021, especificamente em relação a utilização do aplicativo WhatsApp para auxiliar os discentes na atividade de elaboração do plano alimentar. Assim, foi criado um grupo no aplicativo, com monitores, docente e alunos, no qual eram postadas e solucionadas dúvidas sobre a atividade. Para tanto, um dos principais recursos utilizados pelos monitores foi a elaboração e disponibilização de vídeos curtos. Essa proposta obteve boa aceitação por parte dos discentes e se mostrou uma alternativa com potencial para ser mantida e aperfeiçoada nas próximas ofertas da disciplina.

Palavras-chave: Nutrição e Dietética II. WhatsApp. Video-aulas.

APRESENTAÇÃO

O programa de monitoria tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino de graduação através das práticas e experiências pedagógicas. Dessa forma, estudantes que já cursaram o componente auxiliam os discentes que ainda estão cursando, propiciando atitudes autônomas diante do conhecimento (FRISON; MORAES, 2010). Tradicionalmente, tal recurso é bastante utilizado em disciplinas que visam a elaboração de planos alimentares.

Este é o caso da disciplina de Nutrição e Dietética 2 (ND2), pertencente ao projeto político pedagógico do curso de Graduação em Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (UFRN/FACISA), situada no município de Santa Cruz - RN. É um componente curricular obrigatório, no qual são trabalhadas habilidades e competências para o desenvolvimento de planos alimentares para adultos saudáveis. Nesta disciplina é onde, pela primeira vez, os alunos irão fazer um plano alimentar.

Durante a vigência da pandemia da COVID-19, houve a necessidade de adoção do ensino remoto, como alternativa à suspensão das aulas. Com isso, o papel do monitor ganha maior relevância, atuando em conjunto com o docente no suporte para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos ministrados (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Assim, o presente relato de experiência pretende descrever o que foi vivenciado durante a monitoria de Nutrição e Dietética II, no ano de 2021, especificamente em relação a utilização do aplicativo WhatsApp enquanto plataforma para auxiliar no acompanhamento dos discentes de ND2 quando da elaboração de planos alimentares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

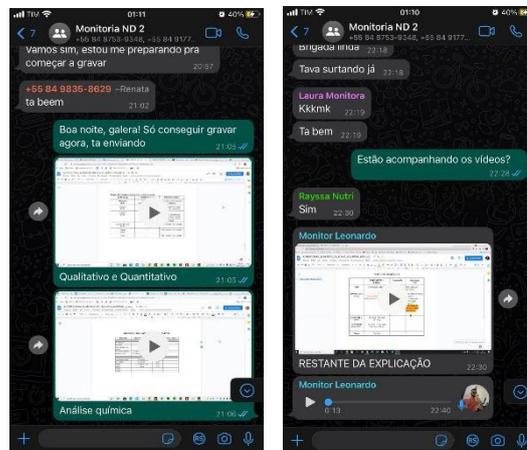
Durante o chamado “ensino remoto” foram enfrentados muitos desafios, exigindo dos discentes e docentes adaptação a essa modalidade de ensino. Neste cenário, a educação se tornou questão de emergência, visto que o ensino remoto, atividades on-line e novas didáticas assumiram um novo papel no currículo pedagógico (MEDEIROS, *et al.*, 2020).

Assim, durante a oferta de 2021, a monitoria de Nutrição e Dietética II foi desenvolvida de forma online através da plataforma digital WhatsApp. Além de promover a comunicação de forma rápida, essa escolha também foi pautada no fato de que a maioria dos alunos já utilizava o aplicativo, além de que boa parte dos estudantes vivia em cidades com serviços inadequados de internet, dificultando a utilização de plataformas com mais recursos.

Na vigência da pandemia por COVID-19 o uso de aplicativos de mensagens teve um crescimento significativo, por ser um meio de comunicação social em tempo real, configurando-se também uma alternativa pedagógica, principalmente na situação de distanciamento social (BARBOZA *et al.*, 2020).

Desta maneira, foi formado um grupo com alunos, monitores e a docente da disciplina (Imagem 1). Neste grupo, chamado de Monitoria ND2, os alunos postavam suas dúvidas relativas ao processo de elaboração de planos alimentares, ao longo do dia.

Imagem 1 - Prints da elaboração dos vídeos para o grupo no WhatsApp.



Fonte: Autoria própria.

A resolução das dúvidas postadas ocorria principalmente no turno da noite, devido às demandas acadêmicas dos monitores. Além das respostas em texto/áudio, para sanar as dúvidas mais recorrentes ou mais complexas eram disponibilizados vídeos explicativos, sendo estes últimos os recursos mais solicitados. Predominantemente, os vídeos explicavam o passo a passo de cálculos necessários à elaboração do plano alimentar e/ou como utilizar recursos do planilhas eletrônicas de cálculo. Todo o material postado era elaborado pelos monitores e, além destes, os alunos também contavam com material de apoio (livros, apostilas e documentos) disponibilizados no espaço virtual da instituição de ensino.

Embora as dúvidas no grupo fossem mais sanadas à noite, os alunos possuíam a liberdade de complementar as explicações (ou deixar novas dúvidas) no privado dos monitores em qualquer turno, uma vez que havia constrangimento de algumas pessoas ao se expor em um grupo com mais pessoas.

Esse formato de monitoria virtual foi muito bem aceito pelos estudantes. Os vídeos, que eram de curta duração, poderiam ser assistidos a qualquer momento e quantas vezes fosse necessário, atendendo a pontos específicos que geravam dúvidas frequentes. A partir dos exemplos dos vídeos, cada estudante ia então conseguindo avançar na resolução da atividade. Essa perspectiva coadunou com a percepção dos discentes, conforme ilustrado nestas falas feitas através do WhatsApp, após o encerramento da disciplina:

“Eu achei o método utilizado pelos monitores de alta qualidade, uma vez que ajudou os estudantes da disciplina a terem um melhor desempenho nas realizações dos trabalhos e provas.” [A.L.]

“A monitoria pra mim foi de grande valia, a forma didática como os vídeos explicativos eram expostos facilitou o entendimento dos cálculos iniciais. Os monitores estavam presentes em todo momento em que procuramos para a sanção das dúvidas.” [M.A.]

Conforme citado por Costa e Pelissari (2017), a utilização de novas tecnologias como as mídias sociais permitem diversas interações no âmbito educacional, entre docentes, monitores e discentes, reconstruindo processos de ensino-aprendizagem.

Diante do feedback positivo obtido, acreditamos que a utilização do grupo de WhatsApp, bem como a produção de vídeos-curtos em resposta às dúvidas frequentes na elaboração do plano alimentar, são estratégias que poderiam ser mantidas e aperfeiçoadas para as próximas turmas da disciplina de Nutrição e Dietética 2.

Uma sugestão de aperfeiçoamento seria a realização de encontros síncronos (ou presenciais) entre monitores e pequenos grupos de discentes, em horários distintos, para que pudesse “quebrar o gelo” com os alunos mais envergonhados, melhorando a participação destes nas discussões do grande grupo virtual.

Diante do exposto, concluímos que a monitoria foi de grande valia para ajudar a sanar as dificuldades dos estudantes no componente ND2, na oferta em formato remoto, o que só foi possível conseguir graças às inovações e adaptações realizadas em resposta às necessidades dos alunos, descritas no presente relato.

REFERÊNCIAS

1. Barboza L MS, Maciel RLS, Araújo JC, Aires HC. Utilização das mídias sociais como ferramenta de orientação para os serviços de delivery de alimentos frente ao covid-19: um relato de experiência. *Revista Extensão & Sociedade*, 2020;12(1).
2. Costa FR; Pelissari AS. Imagem Corporativa: Fatores Influenciadores Sob a Ótica dos Discentes da Educação a Distância. *BBR. Braz. Bus. Rev.*, 2017;14(1):108-130.
3. Frison LMB, Moraes MAC. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. *Poiesis Pedagógica*, 2010; 8(2):144-158.
4. Medeiros JHB, *et al.* Desafios do ensino superior durante a pandemia do covid-19: relato de experiência da monitoria de anatomia humana. *Braz. J. of Develop.*, 2020;6(10):84008-84015.
5. Nascimento MAR, *et al.* Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: um relato de experiência. *Research, Society And Development*, 2021;10(8):1-8.

11 MONITORIA EM TÉCNICA DIETÉTICA: A PRÁTICA E O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Camargo de Oliveira
Luiza Carla Vidigal Castro
Mariana de Santis Filgueiras

Resumo: diante da emergência de saúde pública, no início de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou a COVID-19 como uma pandemia. Nessa perspectiva, o distanciamento social em grande amplitude resultou na reavaliação do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que foi preciso integrar ainda mais as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para prosseguir com a formação educacional. Como um dos colaboradores do processo pedagógico, o monitor mostra-se como significativo apoio aos estudantes. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou demonstrar a experiência do ensino remoto aplicado à monitoria na disciplina Técnica Dietética II, oferecida pelo Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa, Campus Viçosa. A fim de evitar falhas na comunicação e no desenvolvimento de trabalhos, uma das estratégias foi ampliar as formas de interação. A vivência é cercada de desafios, assim, apresenta-se a necessidade de uma postura inovadora nas ações, adaptando para as particularidades que diferem do ensino presencial. Já verificada por estudos, nota-se que os estudantes que desempenham o papel de monitor exercitam na prática a proatividade, criatividade, responsabilidade, comunicação ativa e maior aproximação com o meio acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino-aprendizagem. Técnica Dietética. Ensino Remoto.

APRESENTAÇÃO

Diante da emergência de saúde pública, no início de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, o SARS-CoV-2, como uma pandemia¹. Devido à transmissibilidade, o distanciamento social, o uso de máscaras e a higienização das mãos foram as principais medidas de controle². Mesmo com desenvolvimento da vacina e ações em saúde, os protocolos de segurança continuam sendo essenciais³. Nessa perspectiva pandêmica, o distanciamento social em grande amplitude resultou na reavaliação no ensino-aprendizagem, uma vez que foi preciso integrar ainda mais as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para prosseguir com a formação educacional².

A partir da necessidade de uma regulamentação, em 28 de abril de 2020, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou uma resolução pautada em orientações sobre aulas remotas durante a pandemia, com posicionamentos importantes que precisavam ser adotados no momento. Além disso, as próprias instituições estudaram estratégias a fim de minimizar os obstáculos². A Universidade Federal de Viçosa (UFV), desde o início da pandemia, colocou-se na posição de priorizar a saúde da coletividade, de acordo com o cenário epidemiológico.

Como um dos colaboradores do processo pedagógico, o monitor mostra-se como significativo apoio aos estudantes. Dessa maneira, propicia um vínculo importante entre o estudante, o monitor acadêmico e o professor da disciplina⁴. Diante das mudanças, estudos que retratem as diferentes esferas são fundamentais, a fim de promover novas perspectivas. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou demonstrar a experiência do ensino remoto aplicado à monitoria na disciplina Técnica Dietética II, oferecida pelo Departamento de Nutrição e Saúde da UFV, Campus Viçosa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Técnica Dietética II (NUT 330) corresponde a uma disciplina prática obrigatória para o curso de Nutrição na UFV, somando 60 horas no semestre. Conta atualmente com 4 turmas, 2 professoras e 1 monitora. A ementa é fundamentada em conteúdos indispensáveis relacionados aos hábitos alimentares; definição e objetivo do planejamento de refeições; critérios para elaboração de cardápios; determinação do Valor Energético Total (VET) dos cardápios; previsão quantitativa de gêneros alimentícios; avaliação sensorial das preparações; e, elaboração de dietas hospitalares. Normalmente, as atividades incluem planejar e realizar preparações no laboratório, além de

produzirem relatórios e projetos de acordo com o assunto estudado. Nessa realidade, mesmo a disciplina sendo complexa de se configurar aos meios remotos, houve um grande movimento por parte da coordenação para que os estudantes não sejam prejudicados.

Desde novembro de 2021, quando iniciou-se o período letivo (segundo semestre de 2021), a monitoria se fez presente na rotina dos estudantes através das TDICs. O monitor trata-se de um estudante de graduação do curso de Nutrição que tenha obtido um bom desempenho na disciplina e que tenha cumprido os requisitos desejados do processo seletivo. Desde então, desempenha-se ações relacionadas às correções de atividades, acompanhamento das aulas, elucidação de dúvidas e busca ativa de novos materiais para consulta.

Uma das características mais marcantes da pandemia é o isolamento social, tal condição acaba limitando a interação entre as pessoas e refletindo no comportamento das mesmas. A fim de evitar falhas na comunicação e no desenvolvimento de trabalhos, uma das estratégias foi ampliar as formas de interação. Dessa forma, utilizou-se as plataformas: *Google Meet* para aulas síncronas, reuniões e atendimentos para esclarecimentos de dúvidas; *Google Drive* para armazenamento, sincronização e compartilhamento de arquivos da disciplina; *Padlet* como meio participativo e expositivo de atividades *on-line*; *Whatsapp* para trocas de mensagens instantâneas com maior disponibilidade, incluindo recursos de texto, imagem e voz; *E-mail* também serviu como meio de comunicação interessante pela possibilidade de envio de arquivos; e *PVAnet Moodle* (Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFV) que se organiza a fim de propiciar o acesso aos conteúdos da disciplina, como materiais textuais e audiovisuais, links para conteúdos externos, ferramentas de interação como fóruns, *e-mails* e notícias, além de ser um espaço para realizar avaliações e entrega de trabalhos. Assim, explora-se os vários recursos de TDICs para garantir uma aprendizagem interativa e eficiente. Além disso, formaram-se grupos para reforçar o vínculo entre os estudantes. A monitoria compreende 10 horas semanais, constituída por 2 horas de atendimento síncrono, 4 horas para acompanhamento em aula, 3 horas para correções de atividades e 1 hora para atendimentos nos diversos meios de comunicação.

A experiência de atuar na monitoria remotamente propõe dar sequência na agenda acadêmica, com o objetivo de reduzir as lacunas decorrentes da ausência das aulas presenciais através de um bom trabalho no meio virtual. A vivência é cercada de desafios, marcada por problemas técnicos e de conexão, motivações dos estudantes, carência de recursos materiais e de acessibilidade, imprevisibilidade da pandemia, imediatismo gerado pela tecnologia e entre outros aspectos observados. Assim, apresenta-se a necessidade de uma postura inovadora nas ações, adaptando para as particularidades que diferem do ensino presencial. Constantemente há a necessidade de dominar ferramentas digitais, através de recursos de imagem e vídeo, bibliotecas virtuais e plataformas compartilhadas somando-se à disponibilidade de escuta e capacidade instrutiva⁵. Tais domínios que, bem aprimorados, podem ser mobilizados para o ensino presencial como auxílio do processo pedagógico.

Embora haja um contexto de adversidades, no que se refere ao desempenho geral dos estudantes da Técnica Dietética II, houve um rendimento significativo nas atividades. Notou-se maiores notas entre os alunos que têm contato frequente com a monitoria. Há também o desenvolvimento de relação interpessoal muito relevante, demonstrado pela convivência satisfatória na turma. Constantemente os estudantes dão *feedbacks* notáveis referentes à monitoria, relatam ampla prontidão em atendimentos, postura empática e motivadora, fornecimento de um bom repertório de bibliografias, aquisição de aprimoramento nas atividades, e estímulo à criatividade e senso crítico. Já verificada por estudos, nota-se que estudantes monitores exercitam na prática a proatividade, inovação, responsabilidade, comunicação e maior aproximação com o meio acadêmico⁶.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. O que é Covid-19. Brasília: Ministério da Saúde; 2020.
2. Gomes VTS. A pandemia da Covid-19: repercussões do ensino remoto na formação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2020;44. doi:10.1590/1981-5271v44.4-20200258
3. Castro R. Vacinas contra a Covid-19: o fim da pandemia? *Physis: Revista de Saúde Coletiva* 2021; 31:e310100. doi:10.1590/S0103-73312021310100

4.Dantas OM. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 2014;95(241):567-589. doi:10.1590/S2176-6681/301611386

5.Coronel PMV, Guedes MB, Piranda EM. Monitoria acadêmica em parasitologia no período de ensino remoto emergencial. IntegraEaD, 2020;2(1):7-7.

6.Figueiredo TC, Frigo LF. Percepções acerca da monitoria acadêmica na disciplina de fisioterapia e a saúde da mulher. Rev. Epidem. Control. Infect., 2014;4(1):34-35. doi:10.17058/reci.v4i1.4621

12 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA MONITORIA DA DISCIPLINA DE TÉCNICA E DIETÉTICA EM MEIO A PANDEMIA DE COVID -19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovana Souza Vieira
Natalia De Andrade Vieira
Richele Janaína De Araújo Machado

Resumo: A Técnica e Dietética é uma disciplina voltada para o conhecimento em técnicas culinárias, que auxilia além das técnicas, custos e planejamentos em todas as áreas da Nutrição. A monitoria de Técnica e Dietética de 2021.2, foi vivenciada de forma online com auxílio de aplicativos que enriqueceram o contato dos monitores com os alunos. O presente artigo é um relato de experiência da monitoria de técnica e dietética 2021.2, com objetivo de apresentar a experiência da tecnologia em aulas, mostrando os pontos positivos e negativos das aulas em EAD. Diante da pandemia por Covid-19, a medida de distanciamento social anunciada forçou muitas instituições de ensino a fecharem, adaptando-se a uma nova modalidade de aprendizado. O ensino iniciou de forma híbrida e, após poucas semanas, passou a ser totalmente presencial. Porém as monitorias não foram possíveis retornar no âmbito físico por causa do deslocamento dos alunos que era inviável. Foram utilizadas plataformas durante as aulas de monitoria remotas, a qual permite a utilização de uma lousa interativa. Ao fim das aulas, os alunos recebiam um link para o questionário de avaliação da aula, como forma de avaliar o método de ensino-aprendizagem utilizado. Que proporcionou maior interação com os alunos.

Palavras-chave: Monitoria. Ciência da Nutrição. Educação à Distância.

APRESENTAÇÃO

A Técnica e Dietética é uma disciplina voltada para o conhecimento em técnicas culinárias em alimentos em prol da boa alimentação da sociedade. Além disso, ela é fundamental em todas as áreas de nutrição, pois com ela podemos entender de técnicas, custos, planejamento dentre outros¹.

O Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), é um centro universitário particular, localizado na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil, tem em sua grade curricular de Nutrição a disciplina de Técnica e Dietética no 4º semestre na modalidade presencial, com 80h/semestre composta por aulas teóricas e práticas no Laboratório Núcleo de Práticas Gastronômicas - NPG, ministrado pela professora Dra. Richele Machado com auxílio de duas monitoras: Geovana Vieira, 8º semestre de Nutrição, e Natalia Vieira, 7º semestre de Nutrição. A monitoria de técnica e dietética 2021.2, teve em seu início uma vivência online, causado pela pandemia de COVID - 19, com aulas via aplicativos de reuniões online, como *Google Meet*, além de reuniões por aplicativos de mensagens.

Além disso, observou-se a necessidade de uma rede social para apresentar as atividades práticas e vivências dos alunos, então foi criado em setembro de 2021, o instagram “@tecdiet_unichristus” com foco nos alunos da UNICHRISTUS e externos, que querem conhecer sobre as técnicas culinárias na Nutrição.

A monitoria online é uma nova forma de conexão com os alunos, o distanciamento físico acontece, porém o conteúdo consegue ser passado. Toda novidade tecnológica é bem vinda para proporcionar o entendimento sobre os assuntos abordados nos plantões tira-dúvidas.

O presente artigo é um relato de experiência da monitoria de técnica e dietética 2021.2, com objetivo de apresentar a experiência da tecnologia em aulas, mostrando os pontos positivos e negativos das aulas em Educação à Distância - EAD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da pandemia por Covid-19, a medida de distanciamento social anunciada como forma de limitar as transmissões da doença forçou muitas instituições de ensino a fecharem, adaptando-se a uma nova modalidade de aprendizado. Tais mudanças são desafiadoras, uma vez que o desempenho do aluno passa a ter uma dependência maior de: suas situações sociais e econômicas; suas habilidades no uso de aparelhos digitais; além das próprias limitações das plataformas disponíveis².

Durante o semestre relatado, o ensino iniciou de forma híbrida e, após poucas semanas, passou a ser totalmente presencial. A plataforma utilizada durante as aulas de monitoria remotas foi o Google Meet, bem como sua ferramenta Jam Board, a qual permite a utilização de uma lousa interativa. Ao fim das aulas, os alunos recebiam um link para o questionário no Google Forms (figura 1) de avaliação da aula, como forma de avaliar o método de ensino-aprendizagem utilizado e, também, computar a presença dos alunos. Na avaliação em questão, os alunos colocavam seu nome, respondiam com uma nota de 1 a 5 a pergunta “o quanto essa monitoria te ajudou?” e, por fim, deixavam algum comentário e/ou sugestão, caso quisessem. Uma das respostas dos alunos pode ser observada na figura 2.

A mudança das aulas híbridas para aulas exclusivamente presenciais representou mais um desafio, uma vez que muitos alunos sofreram alterações em seus horários e demandas de trabalho, ou de localidade, dificultando a presença nas aulas de monitoria semanais. Foi percebido que, embora alguns alunos quisessem e precisassem da monitoria para melhoria de seu desempenho, muitos apresentaram dificuldade em conciliar os horários e deslocamento. A fim de contornar a situação, disponibilizava-se a opção de monitorias tanto de forma remota quanto de forma presencial durante a semana e, algumas vezes, aos sábados, para facilitar a participação dos alunos.

Lista de Presença da Monitoria

Dia 29 de outubro de 2021

Nome

Resposta curta

Texto de resposta curta

Obrigatória

O quanto essa monitoria te ajudou?

1 2 3 4 5

Não ajudou Ajudou muito

Comentários (sugestões ou elogios)

Texto de resposta longa

O quanto essa monitoria te ajudou?

4 respostas

Nota	Quantidade	Porcentagem
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	0	0%
5	4	100%

Comentários (sugestões ou elogios)

3 respostas

Monitoria nota 10!

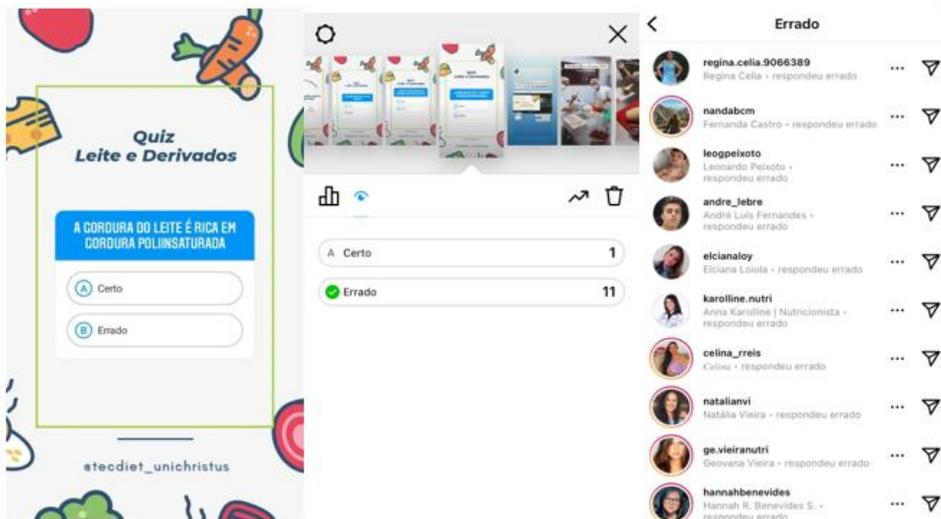
A monitoria vem auxiliando bastante nas dúvidas. Parabéns, Natália! Muito obrigada.

Aula maravilhosa!

Como uma forma de aproximar ainda mais a monitoria dos alunos, levamos o aprendizado também para a rede social Instagram, uma rede amplamente utilizada e popular. Nessa página eram realizadas postagens com frequência de 1 a 2 vezes por semana, incluindo os assuntos ministrados em sala de aula de forma didática. Além disso, eram disponibilizadas “caixas de perguntas” para que os alunos pudessem esclarecer suas dúvidas e, no dia da prova, foi feito um simulado nos *stories* da página com a ferramenta de enquete com diversas perguntas abordando o conteúdo da avaliação. Tanto o questionário quanto as respostas dos alunos podem ser observados na figura 3.

Com tudo isso, as monitoras precisaram desenvolver habilidades de produção de conteúdo digital, bem como aprimorar a familiarização com a rede social utilizada. Assim, foi utilizado o aplicativo Canva Pro, de modo a facilitar o trabalho, uma vez que esse possui mais recursos do que o formato gratuito. Além disso, a fim de aumentar o alcance das publicações na página, é necessária a diversificação das ferramentas utilizadas na plataforma, além dos *stories* e publicações, como em publicações carrossel, vídeos e *reels*.

As monitoras puderam participar de todas as aulas práticas do semestre, auxiliando os alunos nas preparações, na elaboração das fichas técnicas de suas preparações, bem como no manuseio de equipamentos da cozinha da Gastronomia, local onde essas aulas eram realizadas. Nas aulas iniciais os alunos ainda estavam inseguros em relação ao manuseio e preparo de alimentos, o que fez que demorassem bastante tempo para realizar suas preparações. Ao final do semestre, contudo, foi nítida a evolução da turma em suas habilidades culinárias e em seu domínio na elaboração de fichas técnicas.



REFERÊNCIA

1. Domene, S.M.A. Técnica dietética: teoria e aplicações / Semíramis Martins Álvares Domene. - 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2018.
2. Olasile Babatunde Adedoyin & Emrah Soykan: Covid-19 pandemic and online learning: the challenges and opportunities, Interactive Learning Environments; 2020. DOI: 10.1080/10494820.2020.1813180.

13 IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vania Serafim Oliveira Richele
Janaína de Araújo Machado

Resumo: Objetivo: Relatar minha experiência na monitoria da disciplina de Dietoterapia 1, na Universidade Unichristus e demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico na docência. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Dietoterapia 1. Que ocorreu no município de Fortaleza/CE, no período de Agosto a Dezembro de 2021. O presente trabalho utilizou-se de levantamento bibliográfico com enfoque em artigos que abordassem monitoria no âmbito acadêmico e iniciação à docência. A base de dados utilizada foi o Google Acadêmico. Resultados: A dietoterapia 1 é uma disciplina extensa e complexa, que envolve o conhecimento do tratamento nutricional de diversas patologias como diabetes, hipertensão, obesidade, dentre outras, então, a monitoria torna-se uma ferramenta essencial, uma vez que o professor funciona como um facilitador do aprendizado, cabendo ao aluno aprofundar-se no que lhe é apresentado em sala de aula. Assim, a monitoria passou a participar do processo de aprendizagem dos alunos, esclarecendo dúvidas e fixando o conteúdo. Conclusão: A monitoria foi fundamental para a atualização e o aprofundamento dos conhecimentos específicos da disciplina e ainda um desenvolvimento pessoal no âmbito da docência.

Palavras-chave: Monitoria. Dietoterapia 1. Formação acadêmica. Aprendizagem.

APRESENTAÇÃO

O Programa de Iniciação a docência – Monitoria (PID) da Unichristus é destinado a atividade de ensino e aprendizagem que possibilita a ampliação da formação acadêmica, sendo oferecida em diversas disciplinas dos cursos de graduação. Nessa perspectiva o exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, além de possibilitar o aprofundamento de conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos monitorados. (1)

Este estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Dietoterapia 1, que, no curso de graduação em Nutrição da Universidade Unichristus, é oferecida aos discentes do 6º semestre. Tal experiência ocorreu no município de Fortaleza/CE, no período de Agosto a Dezembro de 2021.

O presente trabalho utilizou-se de levantamento bibliográfico com enfoque em artigos que abordassem monitoria no âmbito acadêmico e iniciação à docência. A base de dados utilizada foi o Google Acadêmico. A disciplina de Dietoterapia I aborda conhecimentos sobre o tratamento nutricional de doenças crônicas não transmissíveis, entre outras, as quais mais acometem a populações, com base nas diretrizes vigentes e na sistematização do cuidado nutricional. A disciplina apresenta carga horária de 4 horas semanais, totalizando 80 horas no semestre, divididas em aulas teóricas e práticas, sendo que as práticas são realizadas em laboratório de habilidades ou em consultório.

Atualmente, a disciplina dispõe de várias metodologias de aprendizado como estudo de caso, atendimentos e práticas culinárias a fim de instigar os alunos a colocarem o conteúdo aprendido na prática, assim, a monitoria vem para dar um suporte ao professor e ao aluno, nas aulas práticas, no agendamento de consultas e auxiliando nas dúvidas para resolução dos casos clínicos. (2)

Sendo assim, este estudo objetiva relatar minha experiência na monitoria da disciplina de Dietoterapia 1, na Universidade Unichristus, bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico da identidade docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de dietoterapia 1 é extensa e complexa, que envolve o conhecimento do tratamento nutricional de diversas patologias como: diabetes, hipertensão, obesidade, dentre outras, então, a monitoria torna-se uma ferramenta essencial, uma vez que o professor funciona como um facilitador do aprendizado, cabendo ao aluno aprofundar-se no que lhe é apresentado em sala de aula. Assim, a monitoria passou a participar do processo de aprendizagem dos alunos, para esclarecer dúvidas e fixação o conteúdo.

O aprimoramento dos conhecimentos relacionados aos conteúdos e o desenvolvimento de atividades junto à professora da disciplina, além da experiência de lidar com os alunos favoreceram uma maior segurança no desempenho das atividades de monitoria; além de favorecer o interesse pela prática docente como futura atividade profissional, uma vez que é faz parte do projeto da monitoria o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino, como a participação de congressos, elaboração de artigos, atividades de pesquisa e atividades acadêmicas como, elaboração de aulas e atividades.

Estudos anteriores comprovam que a experiência da monitoria tem a capacidade de contribuir para o alcance de grande aprendizado pelo monitor, além de servir como um ensaio para uma futura prática docente (3,4).

Com o intuito de facilitar o aprendizado e maior adesão às aulas e plantão de dúvida, entrou-se em um consenso entre os alunos e a instituição, para que os plantões da monitoria ocorressem de forma remota, via plataforma *Meet*, visto que as aulas retornaram no formato presencial, conforme liberação do estado, ao período pandêmico do Covid-19. Mas estabeleceu-se que os encontros seriam semanais, na modalidade *online*, com duração de cerca de 2 horas, abordando os temas relacionados à aula anterior, ministrada pelo professor. Sendo assim, houve maior participação dos alunos, visto que muitos tinham dificuldade de chegar a tempo no campo para as aulas presenciais, devido o início do estágio curricular em UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição). Alguns estudos tem demonstrado uma boa eficácia em relação ao aprendizado nessa modalidade (5). E para otimizar a comunicação foi criado um grupo no *whatsapp*, que é uma ferramenta de grande acessibilidade dos discentes, para compartilhar os conteúdos da monitoria e sanar as dúvidas dos alunos, no âmbito da disciplina ou disponibilizar matérias de interesse comum, com teor científico, que corroboram para a aprendizagem do aluno.

Coube à monitoria acompanhar as atividades em sala de aula e em laboratório; preparar materiais didáticos a serem utilizados como instrumento metodológico de ensino; estar ao lado do discente para sanar suas dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos ofertados na disciplina, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem; orientá-los quanto à realização de pesquisas bibliográficas sobre os diversos temas abordados; auxiliá-los na correção das atividades propostas, criar artigos científicos sobre os temas que envolvem dietoterapia 1; realizar reuniões com o professor da disciplina, afim garantir o desenvolvimento da turma sobre os conteúdos abordados; além de enviar relatórios mensais através da plataforma UNIPLEX, com o resumo das atividades elaboradas pela monitoria .

Além das atividades de rotina e obrigatórias da monitoria, foram elaborados alguns materiais complementares como: Tabela de índice glicêmico (IG) e carga glicêmica (CG) dos alimentos, resumo das recomendações de macronutrientes de todas as patologias estudadas na disciplina, conforme as diretrizes vigentes e uma tabela de apoio para cálculo de dieta pelo método de equivalentes, que é um modo mais rápido de calculo de planos alimentares, utilizados em atendimentos de atenção primária, esses materiais foram criados afim de facilitar a prática clínica dos alunos, visto que no semestre seguinte estes cursarão o estágio de nutrição e saúde pública.

As atividades desenvolvidas pela monitoria impactaram positivamente no processo de saber dos alunos e na motivação aos novos conhecimentos, uma vez que a utilização de atividades e outras metodologias ativas de ensino favoreceram uma melhor compreensão da disciplina e do tratamento de cada indivíduo.

Durante a monitoria, estabeleceu-se uma boa relação interpessoal com os alunos, observando-se que eles se sentiam mais à vontade para solicitarem auxílio à monitoria nas atividades e no esclarecimento de dúvidas, o que facilitou o desenvolvimento das atividades no transcorrer do semestre letivo, evidenciando a influência positiva da monitoria na inter-relação com os discentes.

A prática da monitoria foi de grande relevância para a aprendizagem dos alunos, além de ser uma experiência fundamental para a atualização e o aprofundamento dos conhecimentos específicos da disciplina para o monitor e ainda ter um desenvolvimento pessoal no âmbito da docência.

REFERÊNCIAS

1. Programa de Iniciação à Docência – Monitoria (PID) EDITAL N ° 16/2017. Acessado em: 02/01/2022, pelo link: <https://unichristus.edu.br/noticias/programa-de-iniciacao-docencia-monitoria-pid/>
2. Edital, Programa de Iniciação Científica dos Campi Dom Luís e Dionísio Torres, N° 4 / 2021, pág 2. Acessado em: 03/01/2021, através do link: <https://unichristus.edu.br/wp-content/uploads/2021/04/Edital-IC-2021-2022.pdf>
3. Azevedo CRL, Farias MEL, Bezerra CC. Academic monitoring in a semipresential subject: experience report. *Research, Society and Development*, 2020 [citado em 2022 jan 03];9(4):e39942788. doi: 10.33448/rsd-v9i4.2788. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2788>.
4. Matoso LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Revista Científica da Escola de Saúde*. Mossoró, 2014;3(2):77-83.
5. Santos CW, Pedrosa MS, Pereira SG, Rodrigues MJL, Dias PME, Alves PR, Scaliante DMR, Oliveira CFR, Mara OS, Almeida BW, Gomes SW. Influência das monitorias online no desempenho dos discentes na disciplina de funções vitais: Relato de experiência. *Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes*, [S. l.], 2021;3(1).

14 TUTORIA EM UM COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roseane Maria Vogado Rodrigues
Maria Luiza Ferreira Stringhini
Karine Anusca Martins

Resumo: O projeto de tutoria por pares desenvolvido na Universidade Federal de Goiás foi elaborado pela Rede de Apoio ao Sucesso Acadêmico (Rede ASA) e atua nos aspectos relacionados aos conteúdos das disciplinas e no acolhimento aos estudantes, visando diminuir a evasão no ensino superior. O objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência da tutoria no componente curricular obrigatório de Bioquímica I teórico-prática, ofertada no segundo período do curso de Nutrição, durante o primeiro semestre letivo de 2021. A metodologia desenvolvida na tutoria incluiu atividades dinâmicas e interativas realizadas de forma síncrona e assíncrona, individual ou em grupos, com os discentes matriculados no componente curricular. Foram realizados, aproximadamente, 40 atendimentos, tendo em vista, inicialmente, à integração social e acadêmica dos alunos e, no decorrer do semestre, o auxílio pedagógico. A tutoria contribuiu com a melhora do desempenho acadêmico dos alunos e com a redução de reprovação no referido componente curricular, fatores diretamente relacionados com o cumprimento da grade curricular, minimizando os efeitos negativos da retenção para o aluno e para a instituição. Para o tutor, a tutoria possibilitou trabalhar colaborativamente com o docente supervisor e coordenador do componente curricular, o que permitiu o desenvolvimento de novas habilidades e competências acadêmicas.

Palavras-chave: Tutoria. Ensino. Acolhimento. Aprendizagem.

APRESENTAÇÃO

O projeto de tutoria é desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás (UFG) por meio da Rede de Apoio ao Sucesso Acadêmico (Rede ASA), com financiamento do Ministério da Educação. A tutoria possui como essência o aconselhamento, a orientação e o amparo aos alunos que serão tutorados e procura realizar intervenções pedagógicas que visam melhorar o desempenho acadêmico e diminuir a evasão no Ensino Superior (1).

O projeto da Rede ASA é uma tutoria por pares, isto é, o tutorado é apoiado por um estudante veterano (ou mais experiente). Estudiosos sobre o tema apontam que a prática desta tutoria tem se mostrado efetiva não apenas no processo de aprendizagem dos estudantes tutorados, mas também na sua motivação para a realização do curso, tendo, assim, efeitos positivos no desempenho acadêmico dos alunos. De forma geral, a tutoria por pares pode ser praticada na revisão e no reforço de conceitos, na explicação de dúvidas, no estímulo à prática e ao exercício dos conteúdos aprendidos e até no que se refere a situações do cotidiano e em projetos individuais dos alunos tutorados. Por outro lado, há de se destacar o processo de aprendizagem e de desenvolvimento do próprio tutor na prática da tutoria entre pares, já que tal atuação contribui para que o tutor compreenda com mais propriedade os conteúdos estudados e desenvolva tanto competências comportamentais quanto aquelas relacionadas ao pensamento criativo (2).

O curso de Nutrição da UFG foi convidado a participar do projeto, iniciando a tutoria no primeiro semestre de 2021, em Bioquímica I teórico-prática, ministrada de forma remota devido suspensão das aulas presenciais na instituição em decorrência da pandemia de COVID-19. O curso de Nutrição é constituído por componentes curriculares do Núcleo Comum (NC); Núcleo Específico (NE), que se dividem em obrigatórias e optativas; Núcleo Livre; e Atividades Complementares (3). A Bioquímica I teórico-prática faz parte do NC, e é um componente curricular obrigatório, oferecido aos discentes matriculados no segundo período do curso de Nutrição. Entretanto, é considerada de grande dificuldade pelos estudantes e, por conseguinte, apresenta muitas reprovações.

As atividades desenvolvidas pela tutora incluíram a oferta de materiais de apoio e “dicas” sobre os conteúdos, estratégias de ensino e serviços institucionais; atendimento *online* síncrono e assíncrono, individual ou em pequenos grupos de dúvidas relacionadas com a própria disciplina ou como também dúvidas gerais relacionadas à universidade; envio de lembretes e comunicado de

eventos acadêmicos na busca ativa de engajamento dos acadêmicos nas diferentes atividades da universidade; e ainda, acolher e avaliar os *feedbacks* dos estudantes sobre os serviços da Rede ASA.

Assim sendo, o presente trabalho possui o objetivo de relatar as experiências adquiridas durante a tutoria no componente curricular de Bioquímica I teórico-prática, visando o sucesso acadêmico dos estudantes e sua permanência na instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tutoria acompanhou, durante o semestre, 24 estudantes e realizou, aproximadamente, 40 atendimentos, sendo esses em reuniões em grupo, via *Google meet*, e/ou individual, por meio de aplicativo de mensagens. O agendamento das reuniões síncronas com os tutorados foi de responsabilidade do tutor, em horário previamente determinado com a turma, visando, inicialmente, à integração social e acadêmica dos alunos. No decorrer do semestre, os temas discutidos durante os encontros acompanharam o plano de ensino do componente curricular e foram apresentados de forma interativa, por meio da elaboração de quizzes, e atendimento de dúvidas relacionadas com o conteúdo ministrado pelo professor nas aulas remotas.

Além das reuniões síncronas, materiais de apoio e resumos foram elaborados e/ou encaminhados aos tutorados, utilizando a bibliografia recomendada pelo professor responsável pela disciplina. Reuniões quinzenais entre a tutora, a supervisora local da tutoria e a equipe da rede ASA foram realizadas para verificar o cumprimento das atividades, além da análise e revisão constantes do plano didático da tutoria, de acordo com as dificuldades encontradas pelos alunos durante o decorrer da disciplina.

Não obstante, durante o início do desenvolvimento da tutoria desafios foram encontrados como a integração de discentes oriundos de outra instituição federal que optaram por realizar a disciplina na UFG, por meio do Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica. Esses estudantes precisaram de uma atenção maior da tutoria em relação ao suporte técnico para obtenção de e-mail institucional e cadastro nas plataformas de ensino utilizadas na disciplina. Também necessitaram de acolhimento uma vez que os discentes não tinham um contato prévio com a turma de Nutrição que cursaria a disciplina ou qualquer vínculo acadêmico com a UFG.

Considerando as exigências educacionais advindas da pandemia, observadas na Faculdade de Nutrição da UFG, em recente trabalho realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (4), a participação ativa da tutora, buscando um engajamento maior dos estudantes no projeto foi fundamental. Uma preocupação do projeto foi não atarefar ainda mais os discentes com atividades extensas ou cansativas e, dessa forma, a tutoria foi se adequando ao perfil da turma, com o intuito de auxiliar os estudantes.

Com o objetivo de avaliar o projeto de tutoria de forma qualitativa, foi disponibilizado, ao final do semestre, um questionário via *Google Forms*, em que os alunos participantes das atividades avaliaram as atividades síncronas e assíncronas propostas, a disponibilidade e o desempenho da tutora. As avaliações foram positivas, assim como os relatos e sugestões deixados pelos estudantes. Os resultados indicaram que as atividades da tutoria, realizadas de forma ativa, criativa e interativa, colaboraram com a autoconfiança e com o aprendizado dos estudantes e estimularam os alunos nos estudos.

Dessa forma, a tutoria por pares foi capaz de aproximar os discentes da universidade mesmo em face do Ensino Remoto Emergencial. Além disso, contribuiu com a melhora no desempenho dos alunos e com a redução de reprovação no referido componente curricular, fatores diretamente relacionados com o cumprimento da grade curricular no tempo adequado, minimizando os efeitos negativos da retenção para o aluno e para a instituição. Para o tutor, foi um momento de troca de experiências, ideias, discussões, orientações e estudos acerca de temas que envolvem o âmbito pessoal, profissional e social dentro e fora da Universidade. Por fim, acredita-se que esta forma de tutoria deva ser aplicada em outros componentes curriculares, colaborando para a superação das dificuldades dos estudantes, especialmente no início do curso.

REFERÊNCIAS

1. Universidade Federal de Goiás (UFG). Apresentação do Sistema Integrado de Suporte ao Sucesso Acadêmico (SISSA). Goiás: Universidade Federal de Goiás; 2021.

2. Bellodi PL, Dolhnikoff M, Academic Tutoring Group-FMUSP, Jacomo AL, Jorge AAL, Ferraro AA, et al. Medical students with performance difficulties need wide support: Initial results of an academic tutoring program. *Clinics (Sao Paulo)*, 2021;76:e2495. doi: 10.6061/clinics/2021/e2495.
3. Universidade Federal de Goiás. Resolução CEPEC nº 1228, de 6 de dezembro de 2013. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição, grau acadêmico Bacharelado, modalidade Presencial, da Faculdade de Nutrição, para os alunos ingressos a partir de 2009. Goiânia: Universidade Federal de Goiás (UFG). Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.
4. Stringhini MLF, Menezes IHCF, Priebe DDAM, Cavalcante RBM, Freitas ATVS, Guimarães MM, et al. Emergency Remote Teaching: Implementation and results in the perception of university students. *Research, Society and Development*, 2021;10(9):e11610917744. doi: 10.33448/rsd-v10i9.17744.

15 MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE BROMATOLOGIA

Renata Kelly Gomes Oliveira
Brenda Hilary Avelino de Vasconcelos
Aluizio Alfredo da Silva Júnior
Christine Lamenha Luna Finkler
Erilane de Castro Lima Machado

Resumo: A prática da monitoria auxilia na preparação para formação docente trazendo benefícios para os alunos, professor e discente monitor. A análise de alimentos é uma área importante no ensino de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos com aplicação em vários pontos da cadeia de produção de alimentos. O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências de monitoria na disciplina de Bromatologia ofertada no segundo (2º) período do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV) no segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021. Um ambiente virtual foi proporcionado para disponibilização de materiais, atividades e retirada de dúvidas, sendo os encontros de monitoria realizados pela plataforma Google meet e por atendimentos em grupo e individuais via whatsapp. Foram elaboradas apostilas em formato de E-book, manual de atividades e estudos dirigidos. Verificou-se um percentual de aprovação de 100% em ambos semestres, com 24 e 35 alunos, respectivamente, com exceção de 1 aluno em ambos, por desistência. Vê-se, assim, a monitoria como proposta de resgatar dificuldades ocorridas em sala de aula e propor atividades que sejam capazes de torná-las entendíveis, contribuindo para modificação do sentido individualista do trabalho educativo.

Palavras-chave: Educação. Ciência dos Alimentos. Aprendizagem Ativa.

APRESENTAÇÃO

A monitoria é um exercício que propicia o desenvolvimento de processo de ensino-aprendizagem e auxilia a preparação para a formação docente, propiciando ao discente/graduando um maior contato com seu professor supervisor, trabalhando juntamente para a melhoria da sua formação acadêmica, como também de outros alunos (1).

Segundo Silva e colaboradores (2), o monitor contribui com o professor nas metodologias que serão aplicadas em sala de aula, possibilitando ganhos intelectuais pessoais através das trocas de conhecimentos e experiências com o professor e também estudantes.

A experiência de monitoria propicia ao monitor unir teoria e prática, tornando-o capaz de tornar-se autocrítico, um investigador da própria prática docente e responsável pelas possíveis demandas que possam surgir, analisando suas limitações e habilidades, podendo assim aprimorá-las (3).

A palavra bromatologia deriva do grego: broma, bromatos = que significa “dos alimentos”; e logos que significa ciência. Assim, pode-se conceituar bromatologia como a ciência que estuda os alimentos (4).

Um alimento é composto por um conjunto de macro e micronutrientes, os quais passam por modificações químicas devido às reações que ocorrem devido ao metabolismo natural do produto, a sua deterioração ou ao processamento tecnológico a que o alimento é submetido. Dessa forma, as propriedades químicas das frações que compõem o alimento devem ser conhecidas, e as modificações sofridas pelas mesmas devem ser compreendidas (5), para garantir a confiabilidade dos resultados obtidos nas análises realizadas (6).

A análise de alimentos é uma área importante no ensino de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos, pois é aplicada em vários pontos da cadeia de produção de alimentos (caracterização de alimentos *in natura*, desenvolvimento de produtos, controle de qualidade, fabricação, estocagem) (6).

Por esse viés, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências da monitoria na disciplina de Bromatologia ofertada no segundo (2º) período do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV) no segundo

semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021, de forma a esclarecer a sua importância para o desenvolvimento acadêmico do discente monitor e alunos monitorados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Bromatologia ofertada no curso de graduação em Nutrição.

Durante a vigência da monitoria, foram desenvolvidas diversas atividades com o auxílio do professor orientador, visando a facilitação do aprendizado dos alunos. A disciplina de Bromatologia possui uma carga horária teórica (30h) e prática (60h), que quando ministrada em formato presencial oferece práticas em laboratório e em sala de aula. No entanto, devido à necessária adaptação ao período remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, chamado pelas autoridades de SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19, foi necessária uma readaptação da disciplina, onde as aulas foram ministradas através de uma sala de aula virtual, com a disponibilização de material e propostas de atividades, e os encontros síncronos e assíncronos ocorreram via Google meet.

Dessa forma, as aulas práticas foram repensadas e inovadas em sua maioria, buscando-se uma forma de aprendizagem mais próxima possível do que se acompanha presencialmente em laboratório, através de vídeo aulas de análises e propostas envolvendo metodologia ativa.

No que tange aos encontros de monitoria, estes ocorreram através da plataforma Google meet em horários pré-definidos de acordo com a disponibilidade dos envolvidos. Também foi proporcionado um ambiente virtual para disponibilização de materiais e retiradas de eventuais dúvidas, além de atendimentos em grupo e individuais via *WhatsApp* quando necessário. Esse processo tornou possível o acompanhamento de alunos durante o acesso e desenvolvimento de atividades propostas, pelos professores da disciplina e pela monitoria.

Entre os trabalhos e atividades desenvolvidos na monitoria do período, destaca-se a elaboração de apostilas no formato de E-book, sobre biossegurança e amostragem e preparo de amostras de alimentos, para facilitação dos estudos dos alunos, com conteúdo teórico e prático; manual de atividade denominada de TCD (Trabalho de Conclusão de Disciplina) e disponibilização de estudos dirigidos no Classroom à medida que os conteúdos eram ministrados pelos professores, no intuito de incentivar os alunos a praticarem o conhecimento adquirido e aproximá-los dos monitores em prol de uma melhor construção de ensino-aprendizagem.

Atividades de orientação e avaliativas de conteúdos como: biossegurança, rotulagem e composição centesimal de alimentos também eram responsabilidade dos monitores, a fim de que esclarecessem como desenvolver o trabalho e auxiliassem em sua correção, sendo relevante como experiência didática. Para o conteúdo de composição centesimal de alimentos, em específico, era necessário que os discentes elaborassem a tabela nutricional de um produto de sua preferência, onde eles precisavam construir o trabalho o TCD com os seguintes tópicos: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências. Isso propiciou aos alunos um contato com a escrita científica desde o segundo (2º) período de graduação, sendo orientados pelos monitores acerca de eventuais erros a fim de que pudessem corrigi-los e não mais cometê-los.

Portanto, esse contato e troca de conhecimentos entre monitores e alunos que cursam a disciplina além de ser um ambiente de aprendizado complementar à teoria e prática dada em sala de aula pelo docente, também consistia em um local de revisão, sendo obtido um percentual de aprovação de 100% em ambos semestres, com 24 e 35 alunos, com exceção de 1 aluno em ambos, devido a desistência.

Segundo Lins e colaboradores (7) o exercício da monitoria tem como objetivo resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor atividades que sejam capazes de torná-las entendíveis, por esse viés, um espaço de relação aluno-aluno, proporciona um momento de discussões sobre os assuntos a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a monitoria deve ser compreendida como uma forma de intervenção e apoio que envolve tanto alunos quanto professores, como também uma forma de modificar o sentido individualista do trabalho educativo (8).

REFERÊNCIAS

- 1.Lira MO, Nascimento DQ, Silva GCL, Manan AS. Contribuições da monitoria acadêmica para o prosseguimento de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. II Congresso Nacional (ISSN 2358-8829) – Campina Grande; 2015.
- 2.Silva LB, Paulino WM, Macedo OJV. Contribuições da monitoria no processo de construção da identidade docente. II Congresso Nacional de Educação (ISSN 2358-8829) - Campina Grande; 2015.
- 3.Matoso LML. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência. Revista Científica da Escola da Saúde. Repositório Científico., 2013: 1-7.
- 4.Ascar JM. Alimentos: Aspectos bromatológicos e legais. Análise percentual. São Leopoldo, Unisinos; 1985.
- 5.Andrade ECB. Análise de Alimentos: uma visão química da nutrição. 2. ed. São Paulo: Varela; 2006.
- 6.Cecchi HM. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. Campinas: UNICAMP; 2003.
- 7.Lins LF, et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX. Recife; 2009.
- 8.Queiroz CRAA, Silva RMS. Monitoria orientada: uma possibilidade para melhoria do desempenho acadêmico na disciplina química. II Simpósio Nacional de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa-PR; 2019.

16 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA ACADÊMICA DO LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DA NUTRIÇÃO NAÍDE TEODÓSIO DA UFPE

Helena Maria Soares Pereira de Almeida Cavalcanti
 Ana Paula Rocha de Melo
 Rubem Carlos Araújo Guedes
 Diogo Antonio Alves de Vasconcelos

Resumo: A monitoria é definida como o processo no qual os alunos monitores auxiliam seus colegas de curso nos processos de ensino e de aprendizagem, sob orientação direta de um ou mais docentes, sendo compreendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. A prática da monitoria também estabelece uma cooperação mútua e um vínculo entre o discente-monitor e o docente-orientador e promove a vivência das atividades técnicas e didáticas deste, assim como a elaboração de alternativas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem em benefício da qualidade do ensino. Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência positiva acerca da atividade de monitoria acadêmica, realizada no período de maio a dezembro de 2021, do componente curricular Neurofisiologia (código NU577) do Departamento de Nutrição, oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Psicologia, da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE/PROGRAD, situada em Recife, PE.

Palavras-chave: Aprendizagem. Fisiologia. Atividade de monitoria. Prática de monitoria.

APRESENTAÇÃO

A monitoria no ensino superior é uma modalidade de ensino e aprendizagem que proporciona ao discente-monitor uma formação integrada no seu curso de graduação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada (1). Segundo Schneider (2), “o trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento”.

A monitoria é definida como o processo no qual os alunos monitores auxiliam seus colegas de curso nos processos de ensino e de aprendizagem, sob orientação direta de um docente (3), sendo compreendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática, e a integração curricular em seus diferentes aspectos. É uma atividade ofertada pela universidade, na qual o aluno pode optar por participar.

A implantação dos programas de monitoria nas universidades deve atender aspectos estipulados pelo Ministério da Educação como “a) a qualidade do ensino e da pesquisa; b) a natureza e a prioridade dos cursos a serem atendidos, segundo os critérios aprovados para a expansão do ensino superior; c) a carência imediata de vagas na área de formação considerada” (5).

O discente-monitor escolhe uma disciplina que cursou e com a qual teve maior afinidade e interesse. Uma vez aprovado na seleção para monitores, torna-se responsável por realizar atividades relacionadas ao campo técnico e didático junto à mesma. Tanto o discente-monitor quanto os alunos acompanhados por ele são favorecidos neste projeto. A monitoria vem suprir as carências dos alunos, auxiliando-os e oferecendo subsídios importantes tanto para as disciplinas futuras quanto para seu conhecimento na vida profissional (6).

A partir disso, o discente-monitor tem a oportunidade de conhecer melhor a disciplina escolhida, sendo um benefício mútuo entre ele, o docente-orientador e seus colegas de curso. Dessa forma, a monitoria se estabelece em uma iniciativa marcante no ensino acadêmico por meio da ampliação de experiências que contribuem para a formação dos estudantes e para o desenvolvimento da docência, pelas possibilidades e diversidades de atividades a serem desenvolvidas cotidianamente em diversos departamentos e disciplinas (7).

A prática da monitoria também estabelece uma cooperação mútua e um vínculo entre o discente-monitor e o docente-orientador e promove a vivência, pelo monitor, das atividades técnicas

e didáticas do orientador (1), assim como a elaboração de alternativas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem em benefício da qualidade do ensino (8).

Além disso, ao estar mais próximo da realidade docente, com as experiências de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e auxílio no processo de aprendizagem dos estudantes (8), tem-se observado a possibilidade do discente-monitor se interessar pela docência e valorizá-la, assim como desenvolver habilidades intrínsecas à mesma (7) como a criatividade, a responsabilidade e a sensibilidade. Desse modo, a monitoria acadêmica do ensino superior estimula a formação de várias aptidões no discente-monitor, as quais farão dele um profissional mais preparado para os desafios da profissão frente às exigências do mercado (9).

Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo relatar minha experiência acerca da atividade de monitoria acadêmica, realizada no período de maio a dezembro de 2021, do componente curricular Neurofisiologia (código NU577) do Departamento de Nutrição, oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Psicologia, da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE/PROGRAD, situada em Recife, PE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria tem carga horária semanal de 12 horas, que inicialmente ocorreu de forma remota desde maio até agosto/2021, tendo retorno presencial (híbrido) em meados de setembro/2021, porém algumas aulas práticas permaneceram também no modo remoto, devido a atual pandemia da covid-19. A proposta pedagógica na monitoria é auxiliar o professor nas aulas práticas, tirar dúvidas dos alunos da disciplina, ser um meio de comunicação entre aluno e professores, além de colaborar com a elaboração de atividades e recebimento das mesmas.

A parte mais importante é a interação que os alunos obtêm com o monitor, já que o monitor esteve um dia em seu lugar. Assim, o monitor não só possui a sua própria experiência e pode compartilhar com os alunos, como também pode formar vínculos e ser um elo entre o aluno-docente e o professor, considerando que alguns alunos têm timidez para falar diretamente com os professores.

Em todas as monitorias, há a presença de um ou mais docentes para supervisionar e orientar o monitor nas suas atividades. Além das atividades no laboratório de ensino, realizamos atividades remotas como a busca por materiais didáticos sobre o tema da aula ministrada (artigos científicos, capítulos de livros), disponibilização de questionários de revisão para provas e solicitação de trabalhos com prazos pré-estabelecidos. Nas práticas de laboratório de ensino, realizamos aulas com diversos tipos de experimentos para estimular a participação do aluno como também o seu interesse na monitoria acadêmica.

Durante a atividade de monitoria, foi perceptível o interesse e entusiasmo dos alunos em aprender. Pelo aplicativo Whatsapp ou E-mail eles enviavam dúvidas sobre o conteúdo das aulas e da resolução de atividades, como também pediam esclarecimento sobre alguns contextos da disciplina (possibilidade de segunda chamada, realização de prova final e outros).

Apesar da maior parte do conteúdo programático ter sido realizado de forma remota, alguns alunos sempre se demonstraram interessados, bastante comunicativos e questionadores durante as aulas e monitorias. Entretanto, na realização e entrega das atividades solicitadas pelos docentes, nem todos os alunos as realizaram no prazo estipulado, alegando que não conseguiram fazer determinada atividade por problemas pessoais ou alta sobrecarga. Assim, fica demonstrado que a problemática não era o nível de dificuldade da atividade, falta de auxílio por parte do monitor e/ou professor ou de prazo curto para entrega, mas sim de causas externas, muitas, talvez, ligadas à pandemia.

Ainda, o monitor adquire ganhos imensuráveis, já que uma boa forma de se aprender um assunto é ajudar a ensiná-lo. O monitor acaba sendo visto como um modelo a ser seguido levando os alunos a se esforçarem mais para se tornarem futuros monitores (8).

Apesar das dificuldades do formato remoto, destaca-se a satisfação de participar da monitoria, pois contribuiu bastante para o crescimento pessoal e profissional do monitor. Foi possível desenvolver autonomia, responsabilidade, comunicação, empatia, solidariedade e auto crítica, aprendendo muito com os professores e com os alunos, beneficiando-se com as diversas oportunidades que se vão abrindo diante das novas perspectivas adquiridas em relação à vivência acadêmica.

REFERÊNCIAS

1. Matoso LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Catussaba Revista Científica da Escola da Saúde da Universidade Potiguar, Rio Grande do Norte*, 2014;3(2).
2. Schneider MSPS. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. *Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, Maringá*, 2006;6(65).
3. Conselho de Ensino e Pesquisa. Resolução nº 733, de 25 de agosto de 2009.
4. Brasil. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. Lei no 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências; 1968.
5. Portal da Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-64086-11-fevereiro-1969-405264-publicacaooriginal-1-pe.html>
6. Ferreira T, et al. Formação de monitores do museu de ciências dá dica: preparo além da prática. In: Encontro de pesquisa em ensino de física, 9., 2008, Curitiba.
7. Assis F, et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores orientadores. *Revista Enfermagem (UERJ), Rio de Janeiro*, 2006;14:391-397.
8. Lira MO, Nascimento DQ, Silva GCL, Maman AS. de. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandos em ciências biológicas da UEPB. II CONEDU: Congresso Nacional de Educação; 2015.
9. Oliveira Neto MF, et al. A contribuição da monitoria química orgânica para a formação dos profissionais de ciências agrárias e biológicas. In: Encontro de extensão, 11., Encontro de iniciação à docência: monitoria, 12., 2008, João Pessoa. Anais. João Pessoa: UFPB; 2009. Painel 4.

17 A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM BIOQUÍMICA PARA A FORMAÇÃO BÁSICA DOS ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Pereira
Letícia Dantas da Silva
Mariana Rocha da Silva
Adriana da Silva Brito

Resumo: Apesar de ser fundamental para a formação do profissional nutricionista, a disciplina de Bioquímica, de um modo geral, é frequentemente descrita pelos estudantes como um componente de difícil compreensão. Essa visão resulta, pelo menos em parte, da complexidade de seus conteúdos, difíceis de serem abstraídos, somada às deficiências em Química e Biologia herdadas do ensino médio. Nesse cenário, as atividades de monitoria são ferramentas essenciais para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, o presente trabalho visa relatar a experiência de discentes que atuaram como monitoras na disciplina de Processos Bioquímicos Vitais, ofertada para uma turma do curso de Nutrição da FACISA/UFRN. As atividades realizadas utilizaram recursos digitais, como Instagram e plataformas de jogos interativos, além de monitorias virtuais através da plataforma Google Meet, como estratégia de ensino. A análise dos índices acadêmicos evidenciou resultados satisfatórios advindos das estratégias metodológicas utilizadas pela monitoria, resultando em uma média final da turma em 8,07 ($\pm 2,36$). O projeto possibilitou às monitoras vivenciar a docência de forma amadora; oportunizou trabalhar em equipe; contribuiu para a construção de relações interpessoais; bem como viabilizou uma estreita relação com a docente orientadora, a qual culminou em aprendizados de novos conhecimentos, atingindo percepções maiores no âmbito acadêmico-profissional.

Palavras-chave: Ensino. Bioquímica. Recursos Digitais.

APRESENTAÇÃO

A disciplina “Processos Bioquímicos Vitais” é fundamental para a formação do profissional nutricionista. No entanto, muitos discentes enfrentam dificuldades para estudá-la devido à complexidade de seus conteúdos e à abordagem de fenômenos micro e macromoleculares, difíceis de serem abstraídos. Contribui para o agravamento dessa situação o fato de que é comum os estudantes ingressarem na universidade com deficiência em conteúdos básicos de Biologia e de Química do ensino médio, comprometendo o seu desempenho acadêmico. Visando transformar essa realidade, as atividades de monitoria realizadas na disciplina utilizaram recursos digitais como estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. Tais recursos têm sido relatados como ótimas ferramentas para tornar o ensino mais dinâmico e atrativo [1]. As atividades envolveram o uso dos seguintes recursos digitais: Instagram, através do perfil @meetabolizando, onde foi possível manter uma maior interação com os discentes e onde foram postados vídeos didáticos no feed de notícias (Figura 1) e questionários relacionados aos conteúdos nos stories; e as plataformas digitais de jogos interativos, como o Pear Deck e Wordwall (Figura 2), que tornaram o ambiente de aprendizagem mais dinâmico e atrativo para os alunos. Também foram produzidos guias de estudo e apostilas de revisão, além da realização de monitorias virtuais utilizando a plataforma do Google Meet. O Pear Deck e Wordwall eram usados de forma conjunta com o Google Meet, em tempo real, para fazer do momento de monitoria uma maneira de aprendizado mais ativo por parte dos discentes, os quais respondiam questões tanto objetivas como subjetivas, sendo possível ver os seus acertos e erros e, desse modo, visualizar suas dificuldades bem como tirar dúvidas sobre determinados conteúdos.

Diante do que foi exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar as experiências obtidas durante o projeto de monitoria a partir da vivência das discentes na monitoria da disciplina de Processos Bioquímicos Vitais.

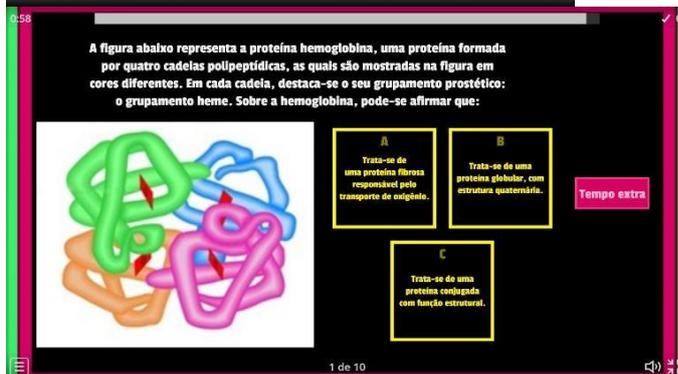


Figura 1: Captura de tela que mostra um dos vídeos didáticos elaborado pelas monitoras e postado no feed de notícias do perfil @meetabolizando, no Instagram.

Figura 2: Captura de tela registrada no momento da monitoria virtual realizada com o auxílio do Wordwall para executar um jogo no formato "Programa de Televisão", no qual os alunos interagiam e respondiam de forma instantânea fazendo a revisão do conteúdo Aminoácidos e Proteínas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de monitoria foram realizadas com a turma do 1º período do curso de nutrição durante os meses de junho a setembro de 2021. A análise dos índices acadêmicos realizada ao final da disciplina mostrou que a estratégia metodológica utilizada pela monitoria contribuiu para resultados satisfatórios, uma vez que a turma apresentou média final de 8,07 (\pm 2,36). Podemos considerar que a utilização de recursos digitais nas atividades de monitoria certamente está entre os fatores que permitiram o alcance desse resultado. De acordo com dados da literatura, a utilização de tais recursos oferece aos discentes mais opções para consolidar o que já foi visto e direcionado pelo docente, tornando o processo de aprendizagem menos complicado e mais motivador [2].

Perante tais resultados, é possível relatar que atuar como monitoras na disciplina nos proporcionou vivenciar amadoramente a docência, buscando a melhor forma de construir o conhecimento. Além disso, nos possibilitou um contato direto com os alunos, contribuindo para nossas relações interpessoais de troca de conhecimentos e fazendo com que os discentes se sentissem mais à vontade ao solicitar auxílio. Ainda, pudemos obter uma estreita relação com o docente, na qual, além de ter como inspiração profissional, recebemos orientações norteadoras e que viabilizaram novos aprendizados. A experiência do trabalho em equipe também foi de suma importância para nós enquanto monitoras, pois, na monitoria em grupo os alunos aprendem e vivenciam as diferentes culturas e diferentes hábitos de estudo e aprendizagem [3]. Também é possível citar que, inicialmente, houve receios por ser a primeira experiência como monitoras. Entretanto, diante do seguinte depoimento, percebemos que as atividades realizadas alcançaram o seu objetivo com êxito:

“[...] Era muito eficiente a dinâmica que as monitoras usavam; era muito útil para revisar os assuntos vistos em aula no formato de questões, e também era possível tirar possíveis dúvidas que restassem. Como as monitorias eram feitas antes da prova era, inclusive, uma forma de estudar os assuntos junto com os colegas e facilitava o entendimento do assunto.”

Aluno do 1º período de Nutrição auxiliado pela monitoria.

Haja vista o que foi colocado, é possível perceber a importância da monitoria para a concretização do processo ensino-aprendizagem, tanto para os alunos auxiliados com essa atividade, quanto para os próprios monitores. Sem contar que é uma experiência enriquecedora e que vai além do âmbito de tirar dúvidas, confere em enxergar possibilidades maiores no âmbito acadêmico-profissional para aqueles que praticam a monitoria.

REFERÊNCIAS

1. Schuartz AS, Sarmiento HBM. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. Rev. katálysis, Florianópolis, 2020;23(3):429-438.
2. King S, et al. Merging social networking environments and formal learning environments to support and facilitate interprofessional instruction. Medical education online, 2009;14(1):4517.
3. Faria JP, Schneider MSPS. Monitoria: uma abordagem ética [citado em 2021 set 05]. (2004 - mimeo). Disponível em:
https://www.academia.edu/39197307/Monitoria_uma_abordagem_%C3%A9tica_Monitorship_an_ethical_approach

18 VIVÊNCIAS DA MONITORIA DE MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aryane C. G. Araújo
Amanda M. A. Lima
Jane C. Souza

Resumo: A monitoria caracteriza-se como um dos instrumentos mais desfrutados por discentes durante o ensino superior, visto que é uma ferramenta a qual auxilia na compreensão dos assuntos abordados durante a graduação além de permitir troca de saberes entre docente-monitor-monitorando. Diante do contexto da pandemia da covid-19 e consequente adoção do ensino remoto, os monitores adotaram estratégias para minimizar as consequências do cenário pandêmico, fazendo uso de tecnologias de informação. Portanto, o objetivo deste relato de experiência é descrever a vivência dos monitores do componente curricular de Morfologia e Fisiologia Humana da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA. Assim, foram cerca de 21 materiais disponibilizados, 5 revisões gerais, encontros de segunda a sexta pelo google meet e presença nas práticas presenciais. Trata-se de um estudo qualitativo em que resgatamos nossas memórias quanto às condutas adotadas pelos monitores e alunos. Dessa maneira, destaca-se a importância do monitor devido ao suporte prestado a discentes e docentes durante o ensino remoto.

Palavras-chave: Monitoria. Morfologia. Covid-19. Ensino remoto.

APRESENTAÇÃO

Nos últimos dois anos, a pandemia da covid-19 (SARS-coV-2) tornou-se um grande desafio do século XXI (World Health Organization, 2019). Dentre os desafios enfrentados pela população mundial, a educação sofreu impactos incontáveis e adaptações foram necessárias em todos os níveis de ensino, devido ao distanciamento social de docentes e discentes. Diante disso, surgiu a necessidade de adequação e planejamento para uma nova forma de abordar os conhecimentos por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Na busca de amenizar o distanciamento físico imposto pelo ERE, a monitoria na disciplina de Morfologia e Fisiologia Humana (MFH) para os cursos da saúde da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (UFRN) buscou implementar ações com o uso de tecnologias de informações, produzindo materiais didáticos lúdicos, tais como, quiz, vídeos e infográficos com o objetivo de contribuir com o processo ensino-aprendizagem. Além disso, plantões de dúvidas foram estabelecidos periodicamente, com a finalidade de discutir sobre os conteúdos abordados pelos docentes e assim incentivar os monitores na carreira docente.

Jesus, 1996 aponta que, torna-se importante a utilização de recursos lúdicos e criativos para a construção de ferramentas de ensino que facilitem e fortaleçam a construção do conhecimento na educação superior. Sabe-se ainda que o uso de estratégias pedagógicas criativas motiva os discentes e facilitam o processo de ensino-aprendizagem (JESUS, 1996).

Desse modo, este relato de experiência baseia-se na vivência do projeto de monitoria do componente curricular de MFH presente no ciclo básico de formação do curso de nutrição da FACISA, durante o ano letivo remoto de 2021, vivenciado durante a pandemia da covid-19. Além disso, apresenta informações sobre as experiências vivenciadas pelos monitores frente a esse cenário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Anterior a pandemia, contávamos com o padrão de monitoria que ocorria de forma presencial, estabelecida em um laboratório que continha peças anatômicas, no qual, o monitor e estudantes poderiam manipulá-las para assim aprender da melhor forma. Quando não foi mais possível haver esse contato presencial e surgiu o formato remoto, nos deparamos com cenário em que a maioria não estava preparado, visto que apesar de já existir alguns cursos nesse formato, para

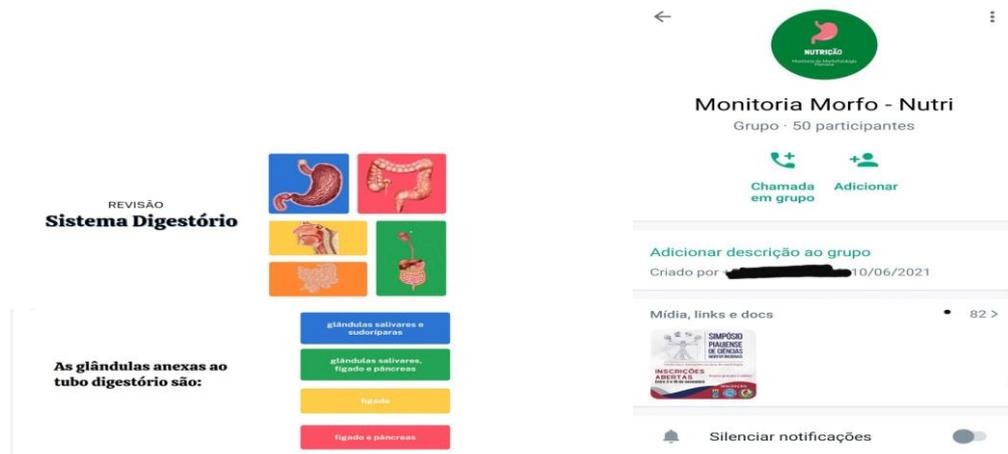
alguns discentes era novidade. Uma das formas de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem é a ferramenta da monitoria, todavia, com o ERE instalado tivemos que nos reinventar. A partir daí, houve planejamento entre monitores e docentes com a finalidade de potencializar o processo didático.

É importante ressaltar que o uso de Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) auxiliaram os monitores de forma significativa. Contamos com encontros diários via google meet, preparo de questionários pelo canva ou word para serem disponibilizados, uso de jogos no formato de gincana que foi viabilizado por meio do kahoot.it. Vale salientar que o kahoot. it foi uma das ferramentas que mais se aproximou da forma lúdica de aprendizado uma vez que ele possibilitou uma das maiores interações com os discentes monitorados, sendo uma ferramenta que os motivou e foi bastante solicitada por eles.

Além da comunicação entre monitores e monitorados pelo google meet, foi utilizado também o whatsapp, o qual tornou o processo de ensino-aprendizagem mais rápido e acessível, tendo em vista que diminuiu um pouco a distância ocasionado pela crise sanitária da Covid-19. Os grupos de estudos pelo Whatsapp possibilitam agilidade e liberdade aos discentes monitorados em retirar as dúvidas com os monitores no momento em que estas surgiam. Ademais, o preparo de vídeos com peças anatômicas do laboratório também foi um meio empregado, possibilitando, mesmo que a distância, conhecer o ambiente do laboratório e as peças anatômicas utilizadas. Frente a isso, a adoção dessas estratégias de comunicação foram bem aceita pelos discentes, tendo uma boa frequência deles durante os momentos de monitoria. Perante ao exposto, as novas tecnologias de informação permitem diferentes interações no ambiente educacional, podendo interferir na forma como os alunos percebem e constroem as imagens das instituições de ensino que adotam programas a distância (COSTA; PELISSARI, 2017).

Foram disponibilizados cerca de 21 materiais didáticos em que estes incluíam resumos detalhados desde sistema nervoso (primeiro assunto ministrado) até sistema cardiovascular (último assunto ministrado). Somado a isso, realizamos cerca de 5 revisões gerais, dando atenção às que eram mais solicitadas pelos monitorados. Contavam também com encontros de segunda a sexta pelo google meet, geralmente acontecidos durante o período noturno, visto que havia maior disponibilidade dos monitores e monitorados. Outrossim, os monitores participaram das práticas presenciais.

Figura 1. A esquerda material de revisão produzido por monitores utilizando o Canva e a direita grupo de Whatsapp destinado a discentes de nutrição do componente de MFH .



Fonte: Autores, 2022

Diante do que foi mencionado, é evidente que surgiram algumas dificuldades para os monitores da disciplina de MFH. Tendo em vista que, o preparo de todos os materiais já citados requer disponibilidade de tempo, e considerando que os monitores também são discentes em processo de formação, que estavam passando pelo processo de adaptação do novo cenário remoto, nem sempre os monitores tinham tempo adequado para se dedicar à construção dos materiais. Assim, tivemos que aprender como manusear as variadas ferramentas formais (google meet, canva, kahoot) e informais (whatsapp) utilizadas para comunicação com os monitorados. Entretanto, à

medida que as dificuldades iam surgindo, contamos com ajuda dos nossos colegas e docentes da disciplina de MFH. Dessa forma, íamos superando os obstáculos que nos eram impostos.

Destarte, torna-se ainda mais evidente durante o ensino remoto o papel importante desempenhado pelos monitores no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista o suporte prestado tanto aos discentes quanto aos docentes. Dessa maneira, vê-se que apesar dos obstáculos indesejados e dificuldades enfrentadas, os monitores da disciplina de MFH traçaram estratégias para reduzir o espaço deixado pelo distanciamento social causado pela pandemia do covid-19 a fim de evitar danos consideráveis ao ensino da nutrição na UFRN-FACISA além de contribuir para a construção de um saber democrático.

REFERÊNCIAS

1. Costa, F. R.; Pelissari, A. S. Imagem Corporativa: Fatores Influenciadores Sob a Ótica dos Discentes da Educação a Distância. BBR, Braz. Bus. Rev., 2017 [citado em 2022 jan 13];14(1):108-130. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/bbr/a/ffzCzkg3fMGtzcqtwgmdQFq/?format=pdf&lang=pt>>
2. Jesus, S. N. A motivação para a profissão docente. Contributo para a clarificação de situações de mal-estar e para a fundamentação de estratégias de formação de professores. Aveiro: Estante Editora; 1996.
3. World Health Organization. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report, 51. World Health Organization. 2020 [citado em 2022 jan 11]. Disponível em:
<https://apps.who.int/iris/handle/10665/33147>

19 MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Valéria Silva de Lana
Luiza Carla Vidigal Castro
Mirella Lima Binoti

Resumo: A pandemia da COVID 19 trouxe diversos impactos para a educação, as adaptações das aulas práticas para o formato remoto trazem diversos desafios para os docentes e discentes, principalmente em disciplinas que precisam de uma vivência prática. O objetivo deste trabalho é relatar a importância da monitoria em uma disciplina de técnica dietética de um curso de graduação em Nutrição. O trabalho é um relato descritivo das experiências de um monitor em sala de aula remota e sua percepção na aprendizagem dos alunos, ocorrido no período de 19 de julho a 29 de outubro de 2021, correspondente ao semestre letivo de 2021/1. Conclui-se que a monitoria teve grande relevância na disciplina, contribuindo para o ensino-aprendizagem dos discentes, vivência nas atividades técnicas e didáticas da monitoria e auxílio ao trabalho docente.

Palavras-chave: Técnica Dietética. Monitoria. Relato de experiência. Ensino-aprendizagem.

APRESENTAÇÃO

A lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior determina, em seu Art. 41, que as universidades deverão criar funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (1).

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar-se em conteúdos já estudados (2) e integra o aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, promovendo cooperação mútua entre monitor-docente, fortalecendo articulação entre teoria e prática, integração curricular e vivência nas atividades técnico-didáticas (3).

As atividades da monitoria dizem respeito a uma ação extraclasse, que promove as primeiras experiências e contratempos da profissão professor universitário. O aluno monitor experiencia situações que vão desde a contribuição no aprendizado dos seus colegas, até momentos delicados advindos de algumas posições tomadas (4).

Durante a pandemia da COVID19 as instituições de ensino tiveram que adaptar as aulas para o formato remoto e um grande desafio foi em relação às aulas práticas que trabalham o desenvolvimento de habilidades, como é o caso de disciplinas que abordam os conteúdos de técnica dietética na formação de nutricionistas.

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Técnica Dietética I (NUT 329), do curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (UFV), oferecido a discentes no 3º semestre. Tal experiência ocorreu no período de 19 de julho a 29 de outubro de 2021, correspondendo ao semestre letivo de 2021/1. Neste período todas as atividades desenvolvidas com os alunos, teóricas e práticas, foram em formato remoto, devida a crise sanitária causada pela COVID 19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das formas mais eficazes de consolidar o conhecimento e adquirir novas habilidades em um campo profissional é desempenhando uma atividade no sentido prático, para o aluno, interessado na docência, adquirir habilidades e preparo, ele precisa exercitar alguns fundamentos como a comunicação assertiva, relações interpessoais e aprofundamento de conhecimentos interdisciplinares (5).

Devido à pandemia do novo coronavírus, foi necessário adaptar as atividades presenciais para o formato remoto, a disciplina de Técnica Dietética I não foi uma exceção dentro da grade curricular do curso. A disciplina foi planejada para ser ofertada no método de sala de aula invertida, em que os alunos estudavam os temas antecipadamente ao oferecimento da aula, para que as dúvidas que

surgissem durante o processo de estudo fossem elucidadas de forma a consolidar o conhecimento e estimular os alunos a participarem das discussões. Neste processo, coube à monitoria acompanhar aulas práticas e teóricas, correção de relatórios e atendimento síncrono em salas de aula remotas, para sanar dúvidas sobre os conteúdos teóricos e práticos oferecidos na disciplina, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem, orientá-los quanto à realização de pesquisas bibliográficas sobre os temas abordados, e auxiliá-los no desenvolvimento das atividades propostas pelas docentes.

É indiscutível a relevância das monitorias durante o ensino remoto emergencial, pois, devido ao formato remoto, as atividades que envolviam habilidades culinárias não puderam ser realizadas com os alunos, sendo executadas em formato de vídeo-aulas elaboradas e editadas pelas docentes responsáveis pela disciplina. As principais dúvidas dos discentes foram referentes aos cálculos de *per capita*, indicadores de preparo dos alimentos e quanto à montagem da ficha técnica de preparo, visto que este é um dos primeiros contatos dos alunos com este material. Sendo, uma disciplina fundamental para o prosseguimento do curso, consolidar bem esses conhecimentos é essencial.

O formato *online* foi um grande desafio para manter a motivação dos discentes quanto às aulas práticas e, a monitoria, neste contexto, buscou incentivar os alunos a se manterem ativos, instigando a curiosidade e despertando a vontade de fazer as preparações em casa. Levando em consideração que o monitor teve a oportunidade de realizar a disciplina presencialmente, a maioria das preparações descritas no formato remoto eram de conhecimento e domínio do mesmo. Assim, durante as aulas síncronas e nos horários da monitoria, sempre eram reforçados a importância da realização das receitas mostradas na vídeo-aula, de forma a contribuir no desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento das habilidades culinárias e contribuir no processo educativo, que promove uma visão ampla do preparo de alimentos, desde a seleção dos ingredientes até a degustação.

Além disso, durante a vigência da monitoria, a Universidade passou por um período de transição de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem antigo (AVA) para um AVA moderno com funcionalidades até então desconhecidas pelos alunos. Com isso, foram enfrentadas muitas dificuldades iniciais quanto ao envio de tarefas e acesso às aulas. Entretanto, a instituição ofereceu capacitação aos monitores, o que contribuiu para que as dificuldades iniciais dos discentes fossem rapidamente sanadas rapidamente. Outra dificuldade observada foi quanto ao primeiro acesso à biblioteca virtual e, com isso, muitos alunos não conseguiam acessar a bibliografia recomendada e a monitoria foi essencial para contornar o problema de forma mais rápida. Para isso, foi montado um plantão de dúvidas, com explicações sobre o passo a passo do primeiro acesso e na pesquisa ao acervo. Também foi incentivado a busca de materiais em outros bancos de dados científicos, ampliando as bibliografias consultadas e estimulando autonomia, curiosidade e visão crítica em relação ao aprendizado.

A monitoria exerce um papel fundamental para o desenvolvimento social, intelectual e didático e profissional do monitor. Devido à autonomia oferecida, durante o decorrer do semestre pode ser observado o aumento de confiança em relação à solução de dúvidas e problemas, melhora na comunicação interpessoal, tornando-a mais assertiva e firme em relação à correção dos relatórios e distribuição de pontos, satisfação e alegria em poder compartilhar os conhecimentos e ser entendido pelos demais alunos. Assim, além do aprofundamento nos conteúdos curriculares, a monitoria contribuiu para o desenvolvimento de competências gerais do monitor.

Ao final da disciplina foi realizado um momento para que os alunos discorressem sobre como a monitoria interferiu no processo de ensino-aprendizagem e os relatos foram animadores, mostrando mais uma vez que a monitoria foi, sem dúvida, muito proveitosa tanto para os discentes, monitores e docentes. Isso demonstra que a monitoria extrapola o caráter de obtenção de um certificado, pois contribui para o ensino-aprendizagem dos discentes, formação técnica, didática, pessoal e intelectual da monitoria, troca de conhecimentos e experiências com as docentes e auxílio no trabalho docente, especialmente durante os desafios impostos pela pandemia da COVID19 no ensino superior.

REFERÊNCIAS

1. Portal da Câmara dos Deputados [Internet]. Vol. 58, Emenda Constitucional no 95 de 2016. 2009 [cited 2022 Jan 28]. p. 8473–8473.
2. Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2008 Apr 1 [cited 2022 Jan 28]; 61:215–20.

3. Leandro Fragoso Lins, Lucia Maia Cavalcanti Ferreira LVF e SSG de C. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor. Educ Soc Civil, Estado e Políticas Educ 5 [Internet]. 2021 Jan 29 [cited 2022 Jan 28]; 229–34.
4. MATOSO L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Rev Eletrônica da Esc da Saúde – CATUSSABA. 2014;3(2): 77-83.
5. Assis F de, Borsatto AZ, Silva PDD da, Peres P de L, Rocha PR, Lopes GT. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev enferm UERJ. 2006;391–7.